

LUIS NOVAESP. GBD A PRESS



Preço do gás de cozinha vai cair em até 12% para residências

PÁGINA 7

Novo, moderno e confortável. Edivaldo garante entrega do estádio Nhozinho Santos este ano

PÁGINA 12

A previsão é que as obras sejam concluídas em dezembro deste ano quando serão entregues à população modernizadas e completamente revitalizadas; última grande reforma foi realizada na década de 60. PÁGINA 12



O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.799 SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 99188.8267

REPRODUÇÃO IFMARAPURACA

AMORTE

Feminicida, mente doentia?

Agressores após cometerem violência contra a mulher acabam tirando a própria vida. No Maranhão já são seis casos até agora, mesmo número de todo o ano passado. Somente este ano, o Departamento de Feminicídio registrou 28 casos. Conversamos com especialistas para saber como perceber quando o parceiro, o companheiro, não está bem mentalmente. Há sinais.

PÁGINA 6

O Estado do Maranhão deu um salto de 2,8 em 2013 para 3,4 e no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

DIVULGAÇÃO



Felipe Camarão

O secretário de Educação, Fala ações da secretaria e anuncia premiação a alunos, professores, gestores e escolas que alcançarem os melhores resultados em avaliações educacionais. PÁGINA 11

Esperamos entrar 2020 com um novo sistema tributário que vai facilitar e muito a vida dos brasileiros

DIVULGAÇÃO



Hildo da Rohca

Em entrevista a O Imparcial, Hildo Rocha revelou de que forma a proposta de reforma tributária, que extingue IPI, PIS, Cofins, o ICMS e o ISS todos incidentes sobre o consumo pode beneficiar o país. PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO



Saque de R\$ 500 do FGTS começa amanhã

PÁGINA 7

DIVULGAÇÃO



Pesquisa identifica novo dinossauro no Maranhão

Uma expedição que envolveu pesquisadores e moradores do Maranhão e do Rio de Janeiro resultou na descoberta de um novo dinossauro, o Itapeuassaurus Cajapióenses. O fóssil do bicho foi encontrado no Lage do Itapeua, em Cajapió, na costa norte do estado em 2015. PÁGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA



BASTIDORES Amazônia é nossa

Assim como o Nordeste, a Amazônia Legal possui o mesmo número de nove estados, dentre eles o Maranhão, que compartilha com 79% de seu território, inclusive a capital São Luís. Trata-se de uma imensa área de 5,2 milhões de km², ou 61% do território brasileiro, que está em perigo.



TÁBUA DE MARÉ

4 DOMINGO

03:33 H	-0.15 M
09:48 H	5.42 M
16:00 H	-0.22 M
22:14 H	5.18 M



REAÇÃO

Ministros articulam afastar Dallagnol

Uma das hipóteses em discussão pelos ministros é a de investigar a conduta de Dallagnol na esfera do inquérito que apura a divulgação de fake news sobre o STF

A reação do Supremo Tribunal (STF) à divulgação de novos diálogos atribuídos a membros da força-tarefa da Lava Jato elevou as pressões sobre o coordenador da operação, o procurador Deltan Dallagnol, alvo também de procedimentos disciplinares em curso no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Uma articulação para afastar o procurador das funções de coordenação – centrada nos ministros Luiz Fux, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes – foi iniciada após o jornal Folha de S. Paulo e o site The Intercept Brasil noticiarem, na quinta-feira, que ele incentivou os colegas, em mensagens trocadas no Telegram, a investigarem o presidente da Corte, Dias Toffoli, sigilosamente. Especialistas consultados pelo Correio, no entanto, divergem sobre a competência do tribunal para afastar de ofício autoridades do Ministério Público.

Uma das hipóteses em discussão pelos ministros é a de investigar a conduta de Dallagnol na esfera do inquérito que apura a divulgação de fake news sobre o STF. Relator do procedimento, Alexandre de Moraes determinou, na segunda-feira, a suspensão de qualquer procedimento investigatório em curso na Receita Federal que possa ter como alvo autoridades da Corte. A decisão favoreceu um total de 133 contribuintes, incluindo o ministro Gilmar Mendes e a advogada Roberta Rangel, mulher de Toffoli.

Moraes também ordenou que as



DALLAGNOL ESTÁ SENDO PRESSIONADO EM CONSEQUÊNCIA DAS MENSAGENS

mensagens apreendidas com suspeitos de hackeamento, presos pela Polícia Federal, fossem encaminhadas ao STF em um prazo de 48 horas, juntamente com cópia do inquérito que investiga a invasão de celulares de autoridades dos Três Poderes. Já o ministro Luiz Fux proibiu a destruição do material apreendido com os suspeitos.

A reação do STF ocorre no momento em que o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) agendou para o próximo dia 13 uma sessão plenária cuja pauta inclui, no item 90, a Reclamação Disciplinar nº 1.00212/2019-78, movida pelo senador Renal Calheiros (MDB-AL) contra Dallagnol.

Pistoleiro de recuperação

Nesse procedimento, protocolado em 19 de março deste ano, o político alagoano reclama que, desde 2017, ainda no período pré-eleitoral, o pro-

curador do Paraná empreende campanha contra seu nome, “em nítida tentativa de influenciar o resultado do pleito”. Ao anunciar a reclamação disciplinar pelo Twitter, Calheiros chamou Dallagnol de “pistoleiro de reputações”. Uma outra Reclamação Disciplinar sobre a conduta do coordenador da Lava Jato foi instaurada em 16 de julho pelo corregedor do Ministério Público, Orlando Rochadel, mas não está pautada para a sessão do CNMP do próximo dia 13.

“Os fatos apontados em desfavor de Dallagnol, cujas provas foram coletadas de forma ilegal, por meio de interceptação de conversas via Telegram, teriam validade processual caso as 10 Medidas Contra a Corrupção tivessem sido aprovadas na forma que o próprio Dallagnol defendia”, disse o advogado Fernando Parente, professor de Processo Penal do Instituto de

Bolsonaro defende ministro Sérgio Moro



BOLSONARO E SÉRGIO MORO EM PERFEITA SINTONIA

O presidente Jair Bolsonaro reafirmou sua confiança no ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, nesta sexta-feira (2/8). O chefe do Executivo disse também não se preocupar com a possibilidade de as provas colhidas na Operação Spoofing serem consideradas válidas. Na operação, que prendeu quatro pessoas suspeitas de hackear celulares de autoridades, incluindo Moro. Há expectativa de que tais evidências comprovem a veracidade das reportagens publicadas pelo site The Intercept Brasil. O vazamento de conversas entre Moro, então juiz da 13ª Vara Criminal de Curitiba, e a força-tarefa da Lava Jato sugere, para alguns, ilegalidade na conduta do agora ministro.

Até o presente momento, frisou Bolsonaro, não tem problemas com o ministro. “Ele, no meu entender, prestou um grande trabalho à nação, até pouco tempo atrás, mostrando as entranhas da corrupção no Brasil. Não posso falar nada mais além disso. Já falei para vocês, né? Tive rápido contato com ele antes das eleições. Um aperto de mão no aeroporto, que ficou um mal entendido terrível. E depois um telefonema que ele me deu quando eu estava em Parnaíba (PI)”, destacou.

STF pede as provas
Na quinta-feira (1º/8), o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que sejam preservados os materiais obtidos na Operação Spoofing. Alexandre de Moraes, também do STF, também tomou decisão determinando o envio do material para a Corte pela 1ª Vara Federal, em Brasília.

Ele, no meu entender, prestou um grande trabalho à nação, até pouco tempo atrás

RECEITA

Bônus para auditores entra na mira do TCU



O BÔNUS ENGORDA O SALÁRIO DOS SERVIDORES EM R\$ 3 MIL

O bônus de eficiência e produtividade pago a servidores da Receita Federal voltou ao radar do Tribunal de Contas da União (TCU). Os ministros devem julgar, na semana que vem, se há ou não irregularidades no pagamento da gratificação, que engorda em R\$ 3 mil o salário de auditores fiscais e em R\$ 1,8 mil o de analistas — valores que são pagos, inclusive, para servidores aposentados. Manter esses benefícios custou R\$ 2 bilhões aos cofres públicos entre 2017 e 2018, de acordo com levantamentos do tribunal.

Como os critérios para o pagamento nunca foram regulamentados e a origem dos recursos não fica clara na lei que criou o bônus, em 2016, o TCU alega que o bônus desrespeita a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O entendimento é de que o governo descumpriu a legislação ao, na prática, incrementar salários por meio de “penduricalhos”, sem aumentar imposto ou cortar gastos, o que é proibido pela LRF.

Outra crítica do tribunal é o fato de não incidir contribuição previdenciária sobre o valor. Com isso, ao mesmo tempo em que alega déficit de R\$ 46,4 bilhões com o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em 2018, o governo abre mão de arrecadar milhões de reais anualmente, aponta relatório do TCU, publicado em maio. O órgão estima que a renúncia de receitas pode chegar a R\$ 280 milhões por ano.

O presidente do Sindicato Nacional dos Auditores da Receita Federal (Sindifisco), Kléber Cabral, classifica como “uma espécie de chantagem” o esforço do tribunal para rever o benefício.

“Técnicamente, não tem justificativa. O benefício é previsto em lei e não cabe ao TCU questionar”, ressalta. Ele lembra que, na mesma época em que foi instituído o bônus na Receita, outras carreiras também receberam gratificações.

Legalização e regulamentação do garimpo



A REGULAMENTAÇÃO É UMA FORMA DE TRAZER PARA LEGALIDADE QUEM, HOJE, EXERCE A ATIVIDADE ILEGALMENTE

O presidente Jair Bolsonaro voltou a defender a proposta governista de legalizar o garimpo. Não garantiu se o projeto de lei sai nesta semana, mas sinalizou que as conversas estão bem encaminhadas, inclusive em diálogo direto com alguns parlamentares. Para ele, a regulamentação é uma forma de trazer para legalidade quem, hoje, exerce a atividade ilegalmente e, “às vezes, de forma inadequada.”

Na juventude, Bolsonaro disse que ele mesmo chegou a garimpar, mas mais por hobby, fruto do aprendizado familiar. “Meu pai já garimpo por um bom tempo e eu peguei essa febre. Sempre andei na minha Brasília (automóvel produzido pela Volkswagen no Brasil) que comprei em 1977. Peguei um jogo de peneira e, depois que eu me casei, quando não tinha essa violência toda no Brasil, eu quando via um ‘riosinho’ parava, ia ali, só pra dar uma refrescada. É uma febre isso”, declarou.

Febre ou hobby para alguns, Bolsonaro ressaltou que tem garimpeiros que vivem a vida disso. “São seres humanos. Se não regulamentar, legalizar, vão continuar fazendo isso, explorando, às vezes, de forma inadequada. O que queremos é dar dignidade ao garimpeiro, fazer casamento da exploração sustentável do meio ambi-

ente e evitar o uso de mercúrio que, em parte, existe. Não é querer mais nada”, justificou.

A ideia de apresentar projeto para legalizar o garimpo foi dita durante a tradicional “live” de quinta-feira (1º/8), em uma rede social. Nesta sexta, ele não confirmou quando o texto será encaminhado ao Congresso. “Não posso garantir, porque envolve muita coisa, e eu costumo conversar com alguns parlamentares nesse sentido para ter um pacto no Parlamento”, destacou.

Mesmo sem ter a proposta definida, Bolsonaro deu sinais de alguns pontos que ela pode prever. Como, por exemplo, estabelecer pontos de venda de ouro e demais minerais extraídos do solo. “Queremos e já conversei com o Pedro (Guimarães) da Caixa (presidente do banco estatal) sobre isso aí. Queremos fazer pontos de onde o garimpeiro pudesse vender o que ele produziu, hoje, de ouro, diamante, juntamente com o pelotão do Exército ao lado”, disse.

A legalização do garimpo é uma proposta que Bolsonaro defende desde a pré-campanha à Presidência da República. “Conversei durante a pré-campanha e durante a campanha também, especialmente quando estive no Pará, em várias cidades no Pará.

Em Roraima é muito claro isso aí. Tem rios com limítrofes que limitam o Brasil de outros países que começam a tirar ouro do teu lado e, quando percebe a fiscalização, anda 20 metros, passa pro lado de lá (do outro país) e tá tudo resolvido”, criticou.

O texto estudado deve viabilizar, inclusive, a permissão do garimpo em áreas indígenas. Atualmente, não há previsão da exploração e extração mineral nessas terras na legislação. Questionado, Bolsonaro defendeu a ideia.

“Questão das reservas indígenas, temos que resolver esse assunto. Não dá para continuar assim. Nós temos, por exemplo, que explorar o potássio na foz do Rio Madeira (AM). Nós importamos quase 100% do potássio da Rússia, e temos problemas lá com reservas indígenas”, disse.

Para Bolsonaro, o índio tem que ser, de fato, dono da sua terra.

“(Tem que poder) explorar, garimpar, se quiser, por lei, plantar, arrendar, explorar o turismo. Tem aldeia indígena aí que o pessoal pode ficar na boa explorando turismo na sua área, mostrando sua tradição, sua cultura, riquezas, maravilhas naturais”, sustentou. Uma pesquisa Datafolha aponta que 86% dos brasileiros rejeitam a mineração em terras indígenas.

ENTREVISTA

“Reforma Tributária é necessária”

Deputado Hildo Rocha (MDB) é o presidente da Comissão Especial da Câmara que analisa o tema e defende a simplificação do sistema tributário nacional

RAIMUNDO BORGES

A reforma tributária deverá entrar em pauta no plenário da Câmara Federal em outubro, segundo o presidente da Comissão Especial que analisa o tema, o deputado Hildo Rocha (MDB-MA). A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/19, apresentada pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP), simplifica o sistema tributário nacional pela unificação de tributos sobre o consumo.

O texto extingue três tributos federais (IPI, PIS e Cofins), o ICMS (estadual) e o ISS (municipal), todos incidentes sobre o consumo. No lugar deles, serão criados um imposto sobre o valor agregado, chamado de Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS) – de competência dos três entes federativos –, e outro, sobre bens e serviços específicos (Imposto Seletivo), de competência federal. Em entrevista a O Imparcial, Hildo Rocha revelou de que forma a proposta pode beneficiar o país. Confira a entrevista na íntegra.

O Imparcial – Como está a situação do MDB no estado?

Hildo Rocha – O MDB reduziu consideravelmente a sua representação na Câmara Federal, no Senado e na Assembleia Legislativa do Maranhão também, embora tenha um quadro muito bom, mas isso é da política, pois ela é cíclica. Acredito que por ter um quadro bom, sua tendência é que volte a crescer.

Modelo da reforma foi inspirado no Chile

O que a população ganha com isso?

A população ganha porque vai ser mais simples recolher o tributo e a transparência será muito maior, porque ele vai saber aonde vai ser destinado o dinheiro, porque vai haver umas alíquotas similares, no caso do município quanto vai para a Câmara de vereadores daquele imposto que está pagando para a educação, quanto vai para a saúde, é uma inovação muito boa que tende a diminuir o preço do produto para o consumidor final. Além disso, tem algo que é muito importante, no que diz respeito ao retorno do pagamento desse tributo, o IBS, porque o pagamento do imposto sobre a cesta básica será devolvido para quem ganha menos de dois salários mínimos.

Então se a pessoa ganha menos de dois salários mínimos e comprar R\$ 1.000 de arroz, macarrão e feijão ela vai ter de volta no final do mês seguinte algo em torno de R\$ 250.

Quem é que devolve esse dinheiro?

O próprio governo federal através do Comitê Gestor do IBS formado pelos representantes da União, dos estados e dos municípios.

Onde surgiu esse modelo?

Ele é bem executado no Chile que



DEPUTADO HILDO ROCHA AFIRMA QUE VICTOR MENDES SERÁ CANDIDATO A PREFEITO

Tem alguma possibilidade que o MDB saia com um candidato em São Luís?

Aqui em São Luís, o presidente do partido já anunciou a candidatura de Victor Mendes, que já foi deputado estadual e federal, secretário estadual de Meio Ambiente, e é uma pessoa inteligente, e é da nova geração que se dispôs a ser candidato a prefeito da cidade de São Luís.

Na Câmara o senhor é presidente da Comissão Especial da reforma tributária. O que se resume esse projeto de reforma que está sendo proposto?

já tem um modelo de Imposto sobre o Valor Agregado muito bom. Foi a partir daí que o Centro de Cidadania Fiscal (Cecif) que tem um grupo de economistas, tributaristas que através da coordenação do Bernard Api que desenvolveu essa proposta, que foi pega pelo deputado Baleia Rossi, líder do MDB, e apresentou essa PEC com base nos estudos sobre os modelos de IVA's que são mais utilizados no mundo inteiro. Hoje o Brasil é o único país com esse modelo de tributação, por isso tem dificuldade de investimento tanto por parte do povo brasileiro quanto de outros países. Esse modelo fecha a porta para a sonegação fiscal. Hoje só no âmbito da União são R\$ 500 bilhões de reais por ano que são sonegados em cima dos impostos sobre consumo federal. Vai fechar a porta para esta prática, pois tudo será feito de forma eletrônica e digital evitando fraude com esse modelo atual, além de aumentarmos a segurança institucional e jurídica. O Brasil será a bola da vez.

Como este processo está tramitando e tem apoio de quem?

Essa proposta tem apoio do presidente da Casa, Rodrigo Maia, que é um entusiasta na mudança do nosso sistema, assim como vários líderes partidários, inclusive o relator da PEC 45, Agnaldo Ribeiro que é o líder da maioria dos partidos que estão ali na Câmara. Até os partidos de oposição são simpáticos à proposta, que vale ressaltar que não é uma proposta do governo. Essa proposta é do legislativo. O governo vai encaminhar ainda a proposta dele, que ainda não foi encaminhada.

Qual seria a prioridade: a do Congresso ou do Poder Executivo?

A prioridade é a do Congresso. Nós já estamos inclusive com a comissão

A reforma tributária vem para simplificar o sistema hoje existente. Hoje nós temos no Brasil três Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) incidindo cruelmente sobre o consumo, inclusive são cinco, a União tem três o IPI, PIS e Cofins e nos estados o ICMS e nos municípios o ISS, a ideia é extinguir todos esses cinco tributos e construir um só o IBS (Imposto sobre Operações de Bens e Serviços) que elimina a burocracia e você diminui o custo das empresas em recolher tributo. Hoje estima-se, algo em torno de 3% do Produto Interno Bruto do Brasil vá só para a burocracia, no que diz respeito ao pagamento de tributos.

instalada, já estamos tratando do plano de trabalho e do cronograma de serviço, para que a gente possa a partir do dia 13 desse mês iniciar os trabalhos efetivamente na comissão, já com deliberações de audiência, e seminários. Esperamos que em outubro esteja concluído os trabalhos na comissão e sim vamos levar para o plenário da Câmara.

E o setor empresarial como está olhando esse projeto de reforma tributária?

O setor empresarial é favorável. Eu estive lá na Confederação Nacional da Indústria (CNI) esta semana e a instituição por meio de seus representantes durante o debate assinaram positivamente, apesar de suas preocupações relativas à mudança, onde uma delas é a questão da transição que é um pouco longa, a qual eles querem diminuir o tempo, o que pode ser acertado se todos concordarem, além das emendas que serão apresentadas por eles que serão analisadas. Aquelas que tiverem uma condição de ser incluída no texto final fará parte do documento.

E qual a previsão da aprovação?

Possivelmente até o final do ano, a proposta do Baleia Rossi deverá estar aprovada até o final deste ano.

Esperamos entrar 2020 com um novo sistema tributário que vai facilitar e muito a vida dos brasileiros.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Amazônia é nossa

Assim como o Nordeste, a Amazônia Legal possui o mesmo número de nove estados, dentre eles o Maranhão, que compartilha com de 79% de seu território, inclusive a capital São Luís. Trata-se de uma imensa área de 5,2 milhões de km², ou 61% do território brasileiro, que está em perigo. Sua população, entretanto, corresponde a 12,32% do total de habitantes do Brasil. Como o Maranhão é o único estado a fazer parte do Nordeste e da Amazônia Legal, logo tem voz nos dois Consórcios de governadores.

Na última sexta-feira, reunidos em Palma (TO), governadores da Amazônia demonstraram grave preocupação com o avanço acelerado do desmatamento. Flávio Dino e seus colegas defenderam os dados de desmatamento das florestas, produzidos pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), criticados pelo presidente Jair Bolsonaro, que decidiu demitir o diretor, Ricardo Galvão. Flávio Dino (MA) e Helder Barbalho (PA) foram os responsáveis pela divulgação de dados relativos ao desmatamento.

Não tem como não se preocupar. O mundo está de olho no processo de destruição da maior floresta do planeta, chamada, portanto, de “pulmão do mundo”. Durante as últimas semanas, vieram à luz dados que deveriam ser mais que preocupantes para todos os latino-americanos. Mostram rapidez de como avança a devastação de um de nossos tesouros mais valiosos, a selva amazônica. A região abriga o mais extenso dos biomas brasileiros, ou 1/3 das florestas tropicais úmidas do planeta, detém a mais elevada biodiversidade, o maior banco genético e 1/5 da disponibilidade mundial de água potável.

Dados de satélites do projeto MAAp, da organização Amazon Conservation, nos últimos 17 anos mais de 4,2 milhões de hectares foram desflorestados na região amazônica (sem incluir a Bolívia), e os últimos anos foram particularmente duros. Logo, então, se justifica que a principal força de contenção desse processo deve partir do Brasil e não o contrário, com o governo desacreditando, sem base científica, os dados alarmantes do avanço do agronegócio, da mineração e da destruição da fauna e dos rios. A Amazônia é nossa e dela devemos todos cuidar e respeitar.

De bala, não

Ao ser indagado se, como coordenador da Bancada do Agronegócio na Câmara, é também da Bancada da Bala, o deputado Hildo Rocha (MDB) respondeu rápido: “Não! Estou longe dessa posição”. Realmente, a bancada do agro tem 207 deputados, a da Bala, apenas 36.

Melhor no PCdoB

Flávio Dino recebeu convite do presidente do PSB, Carlos Siqueira, para ingressar na legenda. Ele disse ser um convite honroso, de um partido importante, histórico, assim como “o meu, PCdoB”. Eles têm uma longa vida em comum, “de lideranças muito importantes”, afirmou.

Nada decidido

Dino disse ainda que o PSB tem o seu respeito, porém, no momento esta muito bem e confortável no PCdoB, “no partido que fui eleito duas vezes governador do meu Estado”. Mas não fechou a porta: “Então, nisto de mudança de partido, nada decidido”.

“Sensação de desgoverno no Brasil”

De Flávio Dino, ao ser perguntado, em Palmas, se é candidato a presidente em 2022. Ele, que é capa da revista Carta Capital desta semana, respondeu, alfinetando: “Essa pergunta é feita porque há uma insuficiência, inaptidão do governo federal. É como se fosse espécie de envelhecimento precoce”.

1 O deputado Othelino Neto (PCdoB) lança amanhã (5) novo canal de comunicação pela Internet, podcast, moderno e transparente, chamado “Diálogo com Othelino”. Ao abrir essa forma de aproximação com a população, o presidente da Alema vai além do Poder que dirige: é pré-candidato a governador em 2022.

2 No Podcast semanal, Othelino irá abordar os temas principais do Poder Legislativo e com isso, manter comunicação direta com a população. Comendo pelas beiradas, agora, ele vai abrindo espaço para chegar em 2022 no centro do que interessa.

3 Na mesma 6ª feira (2) em que o jornal Estado de S. Paulo divulgou reportagem sobre suposto boicote da Caixa Econômica Federal aos pleitos de estados e municípios do Nordeste, o prefeito Edivaldo Júnior e a Superintendência da CEF firmaram contrato de R\$ 133 milhões para infraestrutura em São Luís.

Adeus a Celso Veras (1)

Vítima de pneumonia, o economista Celso Veras, 69 anos faleceu ontem. Ele teve forte militância política nos movimentos de combate à ditadura militar de 64. Como professor da Universidade Federal do Maranhão era referência. Como político, fundou o PSB no estado, com Conceição Andrade e Juarez Medeiros.

DEPOIS DO RECESSO...



VIREMOS A PÁGINA

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Somos seres sociais e, por isso, estamos sempre em contato com o próximo compartilhando os acontecimentos rotineiros, muitos dos quais têm a ver com nossos desejos, sonhos, conquistas, dificuldades, angústias, medos, perdas, lamentações e um sem número de sentimentos que carregamos conosco.

Basta uma conversa na fila do mercado, na padaria, na calçada, na mesa de bar ou aquela reunião em família que lá estão presentes as lamúrias de nossas experiências não tão bem sucedidas. Daí advém uma pergunta simples: por que temos enorme dificuldade em virar a página, aceitar que as coisas já não são como antes ou que não aconteceram como prevíamos?

É normal que conversemos com nossos comuns a respeito dos acontecimentos em nossas vidas, postura essa que pode, inclusive, nos ajudar e também ao próximo. Problema é quando transformamos algumas dessas frustrações em carmas que nos impedem, ou pelo menos obstam, de seguir nosso destino livremente.

Eventos negativos estão destinados a acontecer independente de nossa vontade, um fato sobre o qual nada podemos fazer. Outras vezes, tais acontecimentos nada mais são do que resultados de nossas condutas ao longo da vida. Diante das perdas que co-

leccionamos, é necessário que façamos uma autoavaliação para identificar possíveis causas.

Assumir e aceitar que alguns tropeços estão relacionados estritamente às nossas ações é o primeiro passo para o enfrentamento da questão. Naturalmente porque é bem mais fácil encontrar uma razão que esteja fora de nós, que não nos implique uma culpa direta, mas na outra pessoa ou nas circunstâncias que queremos acreditar não poder mudar.

Guardo com carinho uma lição que aprendi ainda menino dos pés descalços: de toda situação é possível colher algo de positivo. Tirar proveito das adversidades talvez seja um dos mais importantes segredos para o alcance da felicidade almejada, visto que nada acontece por acaso.

Assim, tudo depende de como encaramos as adversidades, já que perdas farão parte de cada história, tal como as conquistas. O importante é ter equilíbrio e atitude proativa para lidar com momentos de insucesso, pois eles também nos ajudam a encontrar nosso caminho.

A vida é como uma guerra constante, onde ganhamos e perdemos batalhas, mas precisamos continuar. O escritor italiano Ugo Foscolo afirmou que cada lágrima nos ensina uma verdade. E a vida nada mais é do que verdades sendo construídas ao longo de uma fascinante jornada.

Na paradoxal mistura do perfeito com o imperfeito, do esperado com o inesperado, a única certeza que nos resta é de que devemos estar preparados para os resultados que virão. Alguém certa vez ensinou que o impor-

tante é competir, afirmação que confesso sou um tanto admirador. Nada existe nela de filosofia de perdedor, como podem pensar alguns.

Raramente conhecemos pessoas de sucesso que acertaram na primeira tentativa ou que não tenham cometido e ainda cometam erros. No entanto, é preciso estar determinado, ser resiliente e ter um propósito que o mova no sentido dos objetivos estabelecidos.

O ontem já não nos pertence a não ser pelos seus ensinamentos. Jamais podemos nos prender ao que passou, ou certamente não teremos a capacidade de sabermos aproveitar as oportunidades presentes que nos cercam. A diferença diante das perdas é como cada um lida com as mesmas para romper com a “cultura do inconformismo”.

Thomas Edison realizou pelo menos 1200 experimentos antes de chegar a um modelo de lâmpada elétrica. Após anos de trabalho, um de seus auxiliares alegou que ainda não haviam avançado um passo sequer após 700 tentativas. Thomas então rebateu afirmando que ele estava errado, pois já haviam avançado 700 passos rumo ao êxito, já que agora conheciam centenas de caminhos que não levariam ao sucesso da invenção pretendida.

A vida é um livro cujas páginas somente podem ser lidas uma única vez. Nunca deixaremos de ter problemas, obstáculos sempre existirão, assim como conquistas também serão alcançadas. O mais importante é que ao final de cada leitura, uma página será virada para que uma nova comece a ser desenhada.

Mediação de conflitos em recuperações judiciais

POR ANDRÉA MODOLIN

Advogada

A tensão do ambiente de negócios em longos períodos de crise econômica transforma-se em conflito aberto quando um mal desempenho desagua num pedido de recuperação judicial. Quando uma empresa se posiciona defensivamente para impedir que o negócio quebre, muito da boa relação com fornecedores se deteriorou com os atrasos, promessas não cumpridas e a ausência de respostas, mesmo as inconvincentes. A lisura que deve nortejar as relações comerciais é substituída pela perfídia. O bom ambiente é trocado pela casa com pouca farinha, meu pirão primeiro. As críticas construtivas para ajuste numa gestão com falhas são trocadas por acusações de conluio para algum golpe na praça. E há exemplos à vista de perder-se dedos para ficarem anéis lustrosos, à vista.

Na corte, o clima de guerra tornou a fluência processual um inferno. A audiência, um tipo de ringue para socos verbais. Em diversas ocasiões, a prudência exige que as partes entrem por portas diferentes, resguardem-se fisicamente separados por uma boa distância. Enfim, alguma coisa precisava ser feita.

Felizmente, as mediações em processos de recuperação judicial come-

çam a clarear estes conflitos. No processo de falência já havia audiências de conciliação e mediações entre credores, administradores e o próprio falido conforme várias sessões ocorridas perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central – João Mendes Junior.

Ao ver os primeiros casos cuidados por esse recurso, constata-se um tipo de gestão democrática dentro do processo. Isso é possível porque os processos de grande complexidade como de falências e recuperações judiciais não podem ser geridos como os demais processos.

Tanto o processo de falência como o de recuperação judicial exige a necessidade de agilizar procedimentos para viabilidade da empresa em superar a crise econômica. Impedir que um caso específico afete de modo grave a saúde econômica dos integrantes da cadeia fornecedora. Isso é importante porque a condução desses processos demanda várias manifestações, como por exemplo do Ministério Público, dos interessados, dos credores até que, finalmente, o juiz decida. Quase sempre, essa decisão está bem distante do tempo ideal, tendo como consequência indesejada o desaparecimento dos interesses tutelados.

Assim, com as audiências de gestão democrática todos os envolvidos par-

ticipam intensamente na busca de soluções. O conjunto de decisões que demandaria muito tempo podem ser efetivadas até no mesmo dia, garantindo a todos a participação e comprometimento dentro do andamento processual, sem falar na fiscalização do processo.

Por outro lado, a introdução de sessões de mediação nas recuperações judiciais trará um grande avanço entre credores e recuperandas, prestigiando a justiça da pacificação, aparecendo aqui mais uma oportunidade de negociação entre credores, administradores, gestores e empresas em dificuldades.

Destaque-se ainda que a mediação encontra maior abrangência na recuperação extrajudicial juntamente com o procedimento estabelecido pela Lei 13.140/2015, mais precisamente sobre a mediação extrajudicial prevista nos artigos 21 e seguintes, dando a oportunidade para os credores, através de carta convite, negociar diretamente com seus devedores, construindo assim uma forma de pagamento viável para empresa, preservando as relações negociais.

Além de custos bem mais reduzidos, teremos através da mediação no processo recuperacional, mais celeridade e ganhos para todas as partes, mantendo-se a empresa, credores, empregados e relações de negócios.

O presidente sem decoro

FLÁVIO BRAGA

Advogado

As declarações polêmicas de Jair Bolsonaro têm provocado perplexidade em amplas camadas da sociedade e constrangimento em setores do próprio governo. A sua incontinência verbal revela seu despreparo para exercer a Presidência da República e seu desrespeito pela liturgia do cargo. À guisa de ilustração, colacionamos abaixo opiniões de alguns jornalistas e políticos acerca dos despautérios proferidos pelo presidente:

A ausência de elaboração argumentativa e o uso de insultos são a praia de Bolsonaro. Nela, ele nada de bráçada. É imbatível no quesito nível abaixo do aceitável. Já no campo das alegações e justificativas bem colocadas, questionamentos substantivos, premissas e conclusões lógicas, teses, antíteses e sínteses irrefutáveis, o atual presidente da República não sabe nem tem interesse em navegar (Dora Kramer).

Pela lógica da política tradicional, o capitão já deveria ter recolhido as armas. Ele tem optado pela estratégia oposta, na tentativa de agradar os seguidores mais fanáticos. O bolsonarista-raiz é fiel: está disposto a fechar os olhos para todas as trapalhadas do governo, desde que seu líder continue a esbravejar contra o comunismo (Bernardo Mello Franco).

Continuar com a política suicida de dividir os cidadãos, apresentando-se sempre como próximo de tudo o que cheira a violência, desafio e uso das armas, só pode fazer com que até as pessoas que um dia confiaram nele para conduzir o destino do país hoje se sintam arrependidas e escandalizadas (Juan Arias do El País).

Meu desagrado maior é em relação à postura do presidente, de continuar selecionando pautas que não são prioritárias, pautas ainda de campanha, de divisão da sociedade, com tanta coisa importante que precisa ser feita no país (João Amoedo).

O presidente passa de todos os limites institucionais, quebra o decoro, ofende quem depositou nele a esperança de mudança, brinca de ser presidente (Eliziane Gama).

Uma corrente de analistas políticos sustenta que os disparates do presidente são pronunciados de caso pensado, ou seja, há uma estratégia por trás do seu discurso agressivo para preservar o apoio do eleitorado conservador e manter a sua base social mobilizada, assim como faz Donald Trump.

Em todo caso, alguém precisa alertar Bolsonaro a respeito das disposições da Lei 1.079/1950, que tipifica os crimes de responsabilidade passíveis de impeachment do presidente da República. Diz o artigo 9º, VII: “Proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo”.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 4 de agosto de 2019

Como a tecnologia pode impactar a economia?

SHEILA BORGES

Diretora de Produtos da ProSimulador

Todos os dias nos deparamos com notícias sobre tragédias no trânsito. No mundo todo, o número de vítimas fatais nas vias tem aumentado. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2009, por exemplo, foram contabilizados mais de 1,2 milhão de óbitos, e no ano passado o registro foi de 1,35 milhão.

O Brasil é o quinto país no mundo com maior taxa de acidentes de trânsito. Entre 2010 e 2016, foram mais de 300 mil mortes e 2,5 milhões de inválidos permanentes, dos quais metade está na faixa entre 18 e 34 anos. Além das mortes e sequelas em decorrência dos ferimentos, essas ocorrências impactam diretamente a economia nacional. Afinal, os gastos públicos com atendimento médico, aposentadorias por invalidez e pensões por óbito chegam a R\$ 52 bilhões, com impacto anual total de R\$ 199 bilhões – o equivalente a mais de 3% do PIB.

Em meio a tantos fatores negativos, o que pode ser feito para mudar este cenário? Transformar a cultura do brasileiro no trânsito é a resposta mais simples. Pensar em um modo de atingir cidadãos de todas as idades e estimulá-los a terem boas condutas e condições ideais de deslocamento, independentemente do modal escolhido. Algumas cidades do mundo se apoiam (de alguma forma) na tecnologia, como é o caso de Copenhague na Dinamarca – referência mundial por valorizar o uso de bicicletas. Junto ao deslocamento das bikes, a região conta com sistema de sinais de tráfego inteligentes que identifica a aproximação de veículos na rodovia, sejam eles bicicletas, carros ou ônibus. O sinal detecta quantos ciclistas se aproximam do deslocamento.

Enquanto alternativas similares não acontecem no Brasil, o ideal é que

essa adequação cultural das pessoas ao trânsito aconteça por meio da integração de três pontos: educação, campanhas preventivas regulares e fiscalização. Em comum, todos esses elementos podem se apoiar em recursos tecnológicos.

Tripé de trânsito com base na tecnologia

A melhor alternativa para a diminuição de acidentes nas vias é a educação, que deve estar presente em todas as etapas da vida do cidadão. Primeiro, o tema trânsito poderia ser inserido de forma transversal em escolas de ensino médio, assim, a tecnologia teria papel importante com simuladores de direção promovendo a experiência de condução nas vias em um ambiente seguro, e até por meio de plataformas digitais que proporcionam mais dinamismo e interatividade às aulas.

Considerando que a geração atual é muito mais conectada e ligada à tecnologia que as anteriores, seria um acerto. Desta forma, os adolescentes seriam estimulados a pensarem em soluções relacionadas ao tráfego e mobilidade, gerando debates em casa, fazendo com que os pais reflitam sobre as boas práticas ao dirigir e, de quebra, também estariam mais preparados para encerrar as aulas em CFCs para obtenção de CNH – passando novamente pela experiência em simuladores, antes das aulas práticas. Além da segurança pelo fato de estarem em ambiente controlado, esta prática traria mais preparo aos futuros condutores.

Paralelamente, é fundamental que haja um calendário de ações e campanhas efetivas online e offline. O ideal é

que atividades preventivas ocorram regularmente com o intuito de causar uma mudança no comportamento das pessoas e não de forma reativa como são realizadas hoje. Já a fiscalização poderia atuar com mais rigidez, pois nos últimos anos este ato tem ajudado a inibir os infratores.

O maior exemplo é a aplicação da Lei Seca, que com auxílio do aparelho de bafômetro, em 10 anos ajudou a reduzir significativamente a quantidade de acidentes decorrentes da combinação álcool e direção.

Dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), indicam que houve redução em mais de 14% do número de óbitos por acidentes de trânsito no país. Em 2008, o registro foi de 38.273 óbitos e, em 2017, o índice caiu para 32.615 casos. Novamente, a tecnologia foi determinante – quando aplicada de forma conjunta nas blitzes.

Conectar esses três pontos seria importante para uma mudança de comportamento a todos os envolvidos no trânsito, sendo que os impactos positivos não atingiram somente a redução de acidentes e óbitos, como também a economia brasileira.

A armadilha do IPTU em imóveis na planta

POR ÁTILA MELO SILVA

Sócio do Manna, Melo & Brito Advogados

Os indicadores econômicos mostram que o mercado de aquisição de imóveis teve leve alta de 3,63%, nos últimos trinta e seis meses, ao menos no Estado de São Paulo. Porém, os adquirentes de imóveis na planta devem ficar atentos ao fechar negócio especialmente quando se tratar de compra de imóveis sujeitos ao regime de incorporação imobiliária. Além dos prazos de entrega, juros, multa e características como localização e tamanho é imprescindível que seja verificado se o imóvel onde será construído o condomínio possui dívidas de IPTU.

Isso é relevante pois tem se tornado comum que adquirentes de imóveis na planta tenham que pagar por altas dívidas de IPTU anteriores à própria construção do condomínio, e passem, tudo isso com fundamento em lei.

Cito como exemplo o caso de condomínio residencial da zona de São Paulo, cujas obras foram concluídas em abril de 2013. O terreno onde foi edificado possui uma dívida de IPTU de vinte e três milhões de reais, relativo aos anos de 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2009 e 2011. Anterior à construção dos prédios, o débito foi

contestado pelas construtoras e, na fase de liberação das unidades para que os compradores pudessem financiar a compra, a dívida fiscal foi parcelada de modo que o problema permaneceu oculto para todos interessados.

Após a entrega e passados dois anos, os compradores, em sua grande maioria consumidores, tomaram ciência do débito fiscal, pois a dívida da área maior onde foi construído o condomínio, foi vinculada à cada uma das unidades autônomas, impedindo a obtenção de certidão negativa de débitos imobiliários perante a Prefeitura de São Paulo.

Isso porque o Município Paulistano fundamenta a cobrança do IPTU das unidades autônomas, no art. 130 do Código Tributário Nacional, o qual estabelece que impostos cujo fato gerador seja a propriedade, o domínio útil ou a posse de bens imóveis, e bem assim os relativos a taxas pela prestação de serviços referentes a tais bens, ou a contribuições de melhoria, subrogam-se na pessoa dos respectivos adquirentes, salvo quando conste do título a prova de sua quitação.

Quando da assinatura dos compromissos de compra e venda de unidades autônomas foi assegurado aos compradores, através de cláusula contratual expressa que a fração ideal dos imóveis negociados, assim como a totalidade do terreno titulada pelas vendedoras em toda sua plenitude, é livre e desembaraçada de pessoas e coisas, sem quaisquer outros ônus reais ou pessoais, foro ou pensão, litispendência e quite de impostos e taxas até a presente data (assinatura do contrato), conforme cláusula padrão.

Importante lembrar que por ocasião da compra da unidade autônoma, não havia registro, tampouco foi dado ciência aos compradores da existência de dívida relativa ao IPTU, na inscrição cadastral respectiva do local onde foi construído o condomínio, tanto que houve registro de alienação fiduciária no pagamento do preço.

No caso específico, as empresas responsáveis pela incorporação imobiliária faturaram mais de R\$ 100.000.000,00 com a venda das unidades autônomas oriundas da incorporação imobiliária, sem nunca ter quitado a dívida de IPTU de sua responsabilidade.

Tal situação causa grande prejuízo e frustração aos adquirentes. Até porque, por conta da dívida fiscal total de responsabilidade das incorporadoras, não se consegue obter financiamento bancário para compra/venda das respectivas unidades, além é claro da natural desvalorização do referido bem. E para reaver as quantias eventualmente pagas ao Município a título de IPTU, deverão se valer de ações judiciais com longo período de duração.

O caso em destaque revela grave falha no que se refere à responsabilidade pelo pagamento de débitos de IPTU, quando se trata de construções sujeitas ao regime de incorporação imobiliária, pois os adquirentes não são informados sobre débitos pretéritos de IPTU, que recaem sobre a área que será construído o condomínio, o que por si só constitui grave violação ao código de defesa do consumidor, e, posteriormente, são surpreendidos com dívidas milionárias que são vinculadas às suas unidades autônomas. As incorporadoras, por sua vez, valendo-se de artifícios legais, discutem administrativamente o débito ou parcelam a dívida somente com a finalidade de nada constar por ocasião do desmembramento.

Seria sensato propor alteração legislativa no sentido de que, em se tratando de incorporação imobiliária, atribuir exclusivamente a responsabilidade pelo pagamento de IPTU às empresas incorporadoras e construtoras, excluindo-se taxativamente os adquirentes e terceiros de boa-fé, especialmente quando a dívida for relativa a período anterior à construção do empreendimento, pois o direito não pode tolerar condutas lesivas que atentem contra lisura e lealdade nos atos jurídicos realizados pelas partes.

Future-se o futuro da universidade

MÁRCIA ABRAHÃO MOURA

Reitora da Universidade de Brasília (UnB)

Há pouco mais de duas semanas, o Ministério da Educação (MEC) lançou o programa *Future-se*. O projeto de lei (PL) do programa que anuncia como finalidade “o fortalecimento da autonomia administrativa e financeira das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), por meio de parceria com organizações sociais e do fomento à captação de recursos próprios.”

Ao mencionar o fortalecimento da autonomia universitária, o MEC admite que o país ainda precisa assegurar a plenitude desse preceito constitucional. Nesse ponto, há certamente consenso entre governo, educadores e comunidade acadêmica. O PL, entretanto, caso aprovado da forma em que se encontra, trará resultados opostos. O texto também traz diversas lacunas, como vem sendo explicitado por especialistas e juristas, e contraria o próprio programa de governo ao centralizar decisões no MEC.

Uma das preocupações é a proposta de utilização de uma organização social para fazer a gestão dos recursos das Ifes. Ao contrário do que foi divulgado, essa mudança enfraqueceria a governança e flexibilizaria o controle da utilização dos recursos públicos. Atualmente, as instituições passam por rígido acompanhamento dos órgãos de controle, o que tem proporcionado grande melhoria de gestão. A UnB, por exemplo, além de outras providências, aprovou o Plano de Integridade, com medidas para prevenir, detectar e remediar eventuais ocorrências.

O *Future-se* define como novidade várias ações já desenvolvidas nas Ifes e não apresenta propostas genuínas de melhoria do que identificamos, há anos, como necessário para aprimorar a nossa missão de ensino, pesquisa e extensão. Tomemos como exemplo a captação de recursos. A UnB já arrecada grandes montantes — inclusive, cerca de 40% das despesas de custeio são pagas com nossos recursos próprios. Este ano, a Universidade tinha a expectativa de arrecadar R\$ 130 milhões, mas só teve R\$ 101,4 milhões liberados pela Lei Orçamentária Anual (LOA).

Assim, vê-se que, nesse aspecto, o problema não é na captação, e sim no limite imposto para a utilização do que arrecadamos, ainda mais restrito depois que a Emenda Constitucional nº 95 entrou em vigor. Há, no Congresso, propostas que tratam da liberação do orçamento para esses casos. Esse é um caminho. Outra solução pode vir do exemplo das universidades estaduais paulistas, que têm liberdade para captar e utilizar os recursos na própria instituição. Basta, portanto, modernizar a legislação, para o que contamos com a parceria do Congresso Nacional.

Outra suposta inovação do programa diz respeito à aproximação com a iniciativa privada. Na UnB, desde 2015, 20 empresas passaram ou estão em fase de incubação. No ano passado, 52 tecnologias foram protegidas por patentes ou registro no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e 174 projetos foram executados em parceria com a Finatec, uma das fundações de apoio credenciadas pela Universidade. Também já há normativos que permitem o recebimento de doações e a criação de fundos patrimoniais, apesar de vetos significativos ocorridos na recente promulgação da Lei nº 13.800/2019, que regula o tema. Há certamente espaço para melhorias nessa área.

Além disso, o *Future-se*, como o próprio nome já diz, parece ignorar as necessidades atuais das IFES. As universidades e institutos federais amargam um bloqueio de 30% do orçamento discricionário. Na UnB, são R\$ 48,5 milhões indisponíveis, contrariando o que foi aprovado pelo Congresso na LOA de 2019. Nossas instituições já se encontram com dificuldades para pagar despesas básicas, como a conta de água e energia elétrica.

Como ocorre em vários setores, há muito a ser aprimorado em nossa educação. Mas não podemos ignorar dados que demonstram serem as Ifes exemplos de sucesso. Apesar de representarem apenas 12% do total de instituições de ensino superior do Brasil, em qualquer ranking nacional ou internacional, são as públicas que ocupam as primeiras posições (salvo raras e louváveis exceções). Responderemos por mais de 95% da produção científica brasileira. O mesmo ocorre em relação a indicadores de inovação, internacionalização e extensão. Nesses aspectos, a UnB também se destaca, dentro e fora do país. O nível de nossos egressos é outro indicador de excelência.

Por fim, é preocupante que um projeto sobre o futuro da educação superior não trate de temas essenciais para o país, como a formação de professores. É fundamental que o ponto de partida de alterações no funcionamento das Ifes considere os princípios constitucionais de autonomia e gratuidade, a nossa experiência exitosa acumulada, o compromisso social das nossas instituições e as metas do Plano Nacional de Educação, aprovado pelo Congresso. Urge, ainda, o respeito à autonomia de gestão, que inclui a escolha dos dirigentes das instituições pela comunidade acadêmica.

A UnB, por meio de seus colegiados, iniciou o debate sobre o programa nesta semana, amparada pela análise técnica de especialistas de várias áreas. Temos responsabilidade com a história da Universidade e com as gerações futuras, que muito ainda poderão se beneficiar da riqueza de experiências e conhecimentos produzidos pela nossa instituição. Também continuaremos trabalhando com o Legislativo, o Executivo e a sociedade brasileira para construir propostas que aprimorem a educação brasileira.

São Luís, domingo, 4 de agosto de 2019

Feminicídio

Mente doentia ou fuga da impunidade?



PATRÍCIA CUNHA

Segundo o Mapa da Violência, o Brasil é o quinto país do mundo com mais ocorrências de morte violenta de mulheres. A maior parte destes crimes são resultados de desequilíbrio emocional com uso da força e sendo os autores companheiros ou ex-companheiros das vítimas.

Este ano no Maranhão, o Departamento de Feminicídio registrou 28 casos, entre janeiro e 30 de julho. No período as investigações culminaram em 17 prisões. Cinco suspeitos já identificados por crimes no interior do Estado e estão foragidos, e outros seis recorreram ao suicídio.

O número de suicídios, segundo a coordenadora do Departamento de Feminicídio do Maranhão, Viviane Fontenelle Azambuja, é o mesmo registrado em todo o ano passado, quando ocorreram 45 casos de feminicídio, resultando em 33 prisões. Foram 6 os suicídios, 1 linchamento e 5 suspeitos identificados foragidos. “É importante destacar que todos os casos tiveram 100% de elucidação. Não tenho especialidade em saúde pública, mas em uma visão leiga, o que se percebe é que uma vez que os crimes estão sendo cada vez mais elucidados, isso significa que impunidade está diminuindo e isso pode ser um fator para esse fenômeno. Eu vou tomar como exemplo um caso que aconteceu no ano passado, no Maracanã, onde o indivíduo matou a mulher e depois foi para casa dele e se enforcou. Sendo que nós encontramos a mochila dele arrumada com documentos, roupas, então deduziu-se que ele premeditou o assassinato, se programou para fugir e desistiu, preferindo se matar. Acredito que ele não queria ser pego e se matou”, comenta delegada Viviane Fontenelle Azambuja. “O Maranhão é pioneiro no enfrentamento de violência contra mulheres. O Departamento de Feminicídio já conseguiu solucionar 100% dos casos aqui no Maranhão. Esta uma grande conquista, que conta com o suporte, por exemplo, do Instituto de Genética Forense, um dos departamentos mais importante no Sistema de Segurança do Maranhão, no que diz respeito à elucidação de casos de violência contra mulher”, destaca a secretária de Estado da Mulher, Ana Mendonça.

O Maranhão é pioneiro no enfrentamento de violência contra mulheres. O Departamento de Feminicídio já conseguiu solucionar 100% dos casos aqui no Maranhão

Em todo o Brasil, o crime contra a mulher, seguido de suicídio tem tomado conta dos noticiários, no Maranhão, o caso mais recente foi em Itapecuru, município distante 96 km de São Luís. A polícia investiga o caso ocorrido no dia 29 de julho, quando foram encontrados os corpos do casal Maria Aparecida da Conceição Rodrigues, de 49 anos, e João Batista Pimentel Rodrigues, de 53 anos. Ela com marcas de perfuração e corte, e ele com uma corda envolvendo o pescoço.

Segundo a psicóloga Celiane Lopes Chagas, a questão emocional e a certeza de que serão punidos motivam esse fenômeno recorrente. “Além dos fatores psicológicos,

que vão desde o sentimento de posse, como se a mulheres fossem um produto na qual eles são os ‘donos’, até a insegurança masculina, perpassando pelo sentimento de impotência diante de um término de relacionamento ou de uma raiva abrupta, tem outra questão: percebe-se que a imprensa tem evidenciado mais casos de feminicídio e a polícia, de uma forma, tem investigado, elucidado os casos, aumentando assim a quantidade de punições. Ou seja: sabendo que poderá mesmo ser preso e sofrer por isso, os feminicidas têm tirado a própria vida. Analisando do ponto de vista comportamental, é como se esses homens não suportassem a dor que sentem e quisessem devolvê-la à mulher causadora, como forma de se vingar mesmo”, aponta.

A Coordenadora das Delegacias da Mulher do Estado do Maranhão, Kazumi Tanaka, reforça essa motivação, lembrando que a violência de gênero existe desde que o mundo é mundo sendo praticadas especialmente no contexto de violência doméstica e familiar. “O que é demonstrado é que há de fato um descontrole emocional por parte daquele feminicida. Ele não consegue conceber a sua mulher como dona de sua verdade e ele também é afetado pela cultura machista, porque durante a sua vida ele não teve a oportunidade de ter um amadurecimento emocional, ele tem que reprimir sentimentos, não pode demonstrar fragilidades, e ele também não concebe que aquele relacionamento que ele escolheu possa também ser uma escolha da mulher. E diante daquela situação ele não sabe o que fazer com aquilo e a maneira que ele tem de responder aquela situação é com violência porque ele não aprendeu outra alternativa viável para aceitar, ou para modificar aquela situação. Isso só demonstra o quanto os homens são afetados pela situação de violência de gênero e pela cultura machista e patriarcal que tolhe deles a possibilidade de um amadurecimento emocional.”

O papel da família

Com relações amorosas cada vez mais doentias, como fazer então para que os finais não sejam trágicos? A psicóloga Celiane Lopes Chagas aponta que esse é um papel das famílias. Homens e mulheres precisam ser educados para o respeito, para o equilíbrio. “Quando, já na adolescência, o indivíduo demonstra atitudes e pensamentos individualistas, machistas, egoístas, que desrespeitam as diferenças, desrespeitam o outro, é preciso ajuda. Às vezes tudo se resolve só com diálogo dentro de casa, entre pais, mães e filhos. Mas muitas vezes é necessário suporte psicológico profissional, com terapias a médio e longo prazos, pois alguns comportamentos agressivos podem ter como gatilho um trauma de infância, memórias, exemplos que aquela pessoa teve ao longo da vida. Em geral, quem cresce vendo violência no lar se torna uma pessoa violenta que reproduzirá esses comportamentos. Porém, há exceções. Cada caso precisa ter analisado e tratado individualmente”, aponta.



Para a delegada Kazumi Tanaka, esse é um problema estrutural da sociedade. “As pessoas continuam a construir as relações afetivas e amorosas nessa concepção de posse e propriedade e poder. O que se tem atualmente é fruto de toda essa sociedade machista, misógina, que entende que o valor da mulher é menor do que o do homem. Só se vai ter redução desse índice de violência contra a mulher, a partir do momento em que a gente, paulatinamente, conseguir mudar essa concepção, esse

padrão comportamental, essa cultura que ensina para homens e mulheres que o papel da mulher é esse e que o do homem é aquele. Não se constrói dentro dessa concepção papéis sociais iguais para homens e mulheres”, analisa.

Para a delegada Viviane Fontenelle, a cultura machista é o grande motivador. “O machismo mata. É ele que impede a equidade de gênero, que faz com que se tenha essa diferença de direitos. É o machismo que objetiva as mulheres, é a principal causa no contexto da violência de gênero e isso pode ser mudado a partir da concepção de criação no seio familiar”.

As pessoas continuam a construir as relações afetivas e amorosas nessa concepção de posse, propriedade e poder

Três perguntas//Psicóloga Celiane Lopes

1. Como perceber quando o parceiro, o companheiro, não está bem mentalmente. Há sinais?

Os sinais no corpo, em geral, são: Irritabilidade sem causa aparente, estresse, insônia. Já no comportamento, o agressor tende a ficar mais observador, quase não interage, fica à espreita, como se estivesse desconfiado ou desconfortável. Em muitos casos, ele provoca discussões e brigas, nas quais se utiliza de xingamentos e, quase sempre, faz ameaças. Essa pessoa precisa de ajuda. Tudo aquilo que foge de uma rotina saudável é preciso ter atenção. Por exemplo, como alguém que liga para você várias vezes ao dia para saber o que você faz a cada minuto. Lembrando, que se isso acontece todos os dias, essa pessoa passa a viver em função da sua vida, e isso não é saudável.

2. Como a família, pessoas próximas podem ajudar se perceberem os sinais?

É preciso ter muito tato. A mulher que está em uma situação de risco dentro de casa ou não percebe por paixão, ou tem muito medo do que pode acontecer. Em qualquer desses cenários, é preciso que haja cautela. E lembrar que não apenas a mulher tem que ser ajudada, mas o homem potencial agressor também. Em situações de conflito, jamais se deve entrar com ameaças ou grosserias, pois isso só acirra os ânimos. Quem estiver próximo, pode se dispor a ajudar e, sobretudo, ficar atento, pois a qualquer momento poderá fazer uma denúncia à polícia. O mal precisa ser cortado pela raiz, então, se logo no início do relacionamento você perceber que está em um relacionamento abusivo, melhor não insistir na mudança do companheiro, e sim preferir a própria companhia.

3. Como fica o emocional das famílias que vivem essas tragédias e como lidar com isso?

Cada caso é um caso mesmo. Quando há crianças envolvidas, é sempre pior. De um modo geral, pôde-se dizer que não apenas a mulher morre, mas a família como um todo. Todas as estruturas são abaladas, todos os sentimentos negativos, como raiva, desejo de vingança, ira e medo, afloram e podem ser gatilhos para diversos problemas de saúde, em especial, para doenças psicossomáticas, aquelas oriundas de problemas psicológicos que dão sinais no organismo. Os problemas vão de enxaquecas e arritmias cardíacas até a depressão e o desenvolvimento de síndromes como a do pânico. Crianças envolvidas nesses processos devem ser preservadas de todos os horrores e detalhes, pois não possuem maturidade para compreender e aceitar. Elas precisam de acompanhamento psicológico profissional, de imediato.

Feminicídio no Maranhão**2018**

45 casos
33 prisões
6 suicídios
1 linchamento
5 identificados foragidos
38 casos no interior
7 na Região Metropolitana

2019 (até 30 de julho)

28 casos
17 prisões
6 suicídios
5 identificados foragidos
24 casos no interior
4 na Região Metropolitana

São Luís, domingo, 4 de agosto de 2019

AVANÇO NA SAÚDE

Mais de 4 mil cirurgias no HTO

Hospital de Traumatologia e Ortopedia (HTO), localizado no Jardim Eldorado, no Turu, realizou mais de 4 mil cirurgias ortopédicas em menos de dois anos

“Eu não imaginava que, em São Luís, tinha um hospital com essa estrutura e que o atendimento funcionasse tão rápido. Cheguei aqui hoje [segunda] de manhã para atendimento e fiz minha cirurgia. O atendimento é muito bom, estou surpreso”, contou o autônomo Alisson Alves, que fraturou o braço, após uma queda de cavalo, e foi atendido no Hospital de Traumatologia e Ortopedia (HTO), inaugurado pelo Governo do Maranhão em outubro de 2017.

A unidade de saúde é a primeira do estado que oferece atendimento de alta complexidade exclusivo na área e tem garantido um serviço ágil e resolutivo para pacientes em espera por cirurgias eletivas. Em menos de dois anos de funcionamento, o HTO realizou 4.472 cirurgias ortopédicas (dados até maio deste ano).

O representante de vendas José Nilo, de 60 anos, é natural de Fortaleza (CE) e mora em São Luís. Ele caiu da rede em seu apartamento, o que causou uma fratura no fêmur. “Busquei atendimento no Socorrão, fiquei alguns dias lá e fui trazido para cá. Fiz minha cirurgia há dois dias, deu tudo certo, graças a Deus. Não tenho do que reclamar, nem do atendimento, nem da estrutura. Estou surpreso de ter aqui um hospital desse porte”, contou.

Estrutura

O HTO possui uma estrutura com 34 leitos, 10 leitos de UTI, três centros cirúrgicos, posto de enfermagem, sala de repouso, salas de curativo, além de alas especializadas para atendimento de crianças e idosos.

A unidade de saúde opera com 26 médicos e equipamentos de alta tec-



A UNIDADE DE SAÚDE OFERECE ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE EXCLUSIVO

nologia, oferecendo atendimento ambulatorial e cirúrgico, marcação de consultas, análises clínicas, exames de imagem (Raios-X, Ultrassonografia e Tomografia). Para ter acesso à unidade, é preciso ser encaminhado por outras unidades de saúde do estado para serem acolhidos na unidade de traumatologia e ortopedia. “Nós fazemos todos os procedimentos cirúrgicos ortopédicos, com exceção da cirurgia da coluna, que tem um alto custo de compra de órteses e o Hospital Universitário já é referência para esse procedimento. Os pacientes quando chegam aqui ficam até surpresos com o serviço, por ser um serviço do SUS. Nosso papel aqui é atender bem o paciente, dar 100% de resolutividade do problema e dar qualidade de vida”, reforçou Newton Gripp.

Os médicos ortopedistas são especialistas em cirurgia pediátrica, trau-

ma, cirurgia do pé, mão, microcirurgia, joelho, quadril, ombro, cotovelo, bucomaxilofacial e cirurgia pélvica e em especialidades que dão suporte, como cardiologia, clínica médica, anestesia, cirurgia geral, cirurgia vascular, médico intensivista e pediatria.

Pesquisa

Um levantamento realizado pelo Instituto Interpreta e divulgado no mês de junho mostrou que o HTO tem aprovação de 97% dos pacientes atendidos, ou seja, quase 10 entre 10 pacientes consideram o atendimento ótimo ou bom. A pesquisa mostra ainda que 88% dos entrevistados avaliam que a inauguração do hospital melhorou o atendimento na área ortopédica para a população. Além disso, 72% deram nota 10 para a qualidade do atendimento do médico. A pesquisa sobre o HTO foi feita entre os dias 23 e 25 de maio com 400 pessoas.

A PARTIR DE AMANHÃ

Preço do gás de cozinha cai para R\$ 24



ALÉM DE REDUZIR O VALOR DO BUTIÃO, O GOVERNO AINDA AUTORIZOU A VENDA FRACIONADA DO GÁS DE COZINHA NO BRASIL

A Petrobras reduziu o preço do gás de cozinha (GLP) vendido nas refinarias às distribuidoras para botijões de 13 quilos de R\$ 26,20 para R\$ 24,06. O novo preço entra em vigor amanhã nas unidades da empresa. Segundo o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás), a queda do GLP residencial oscilará entre 6,5% e 12% nas refinarias. De acordo com a Petrobras, para ser comercializado em botijões de 13 quilos, o gás tem o preço de venda formado pela média das cotações dos gases butano e propano no mercado europeu, mais uma margem de 5%. Os reajustes passaram a ser trimestrais em janeiro do ano passado.

Segundo a companhia, o preço do GLP vendido para as indústrias e o comércio caiu 13%. O Sindicagás informou que a redução do GLP empresarial ficou entre 11% e 17%, dependendo do

polo de suprimento. A redução do GLP empresarial também entra em vigor na segunda-feira. Em nota, o sindicato informou que o ágio praticado pela Petrobras está em cerca de 31% em relação ao preço do mercado internacional. “Esse ágio vem pressionando ainda mais os custos de negócios que têm o gás liquefeito de petróleo entre seus principais insumos, impactando de forma crucial, empresas que operam com uso intensivo de GLP”, diz o Sindicagás.

Em nota, o sindicato informou que o ágio praticado pela Petrobras está em cerca de 31% em relação ao preço do mercado internacional. “Esse ágio vem pressionando ainda mais os custos de negócios que têm o gás liquefeito de petróleo entre seus principais insumos, impactando de forma crucial, empresas que operam com uso intensivo de GLP”, diz o Sindicagás.

Fracionamento

Em relação ao enchimento fracionado de recipientes, o documento informou que as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para o abastecimento a granel de GLP aplica-se a todos os tipos de recipientes e volumes, sem normas específicas para botijões de 13 kg. Para a secretaria, a venda fracionada pode criar novos modelos de transporte e de compra do gás, resultando em preços mais baixos para o consumidor. “É possível que, com o fracionamento, venha a existir um modelo de negócios, a exemplo do Uber Eats e iFood que compra alimentos de quaisquer restaurantes e entregam em domicílio, provisionando gás para o consumidor (de qualquer peso) residencial, a partir de qualquer ponto de abastecimento normatizado por meio de regras ABNT”, ressaltou o relatório.

ALDENORA BELLO

Hospital do Câncer realiza pedágio solidário



O PEDÁGIO SOLIDÁRIO OCORREU EM OUTROS ANOS TAMBÉM

PATRÍCIA CUNHA

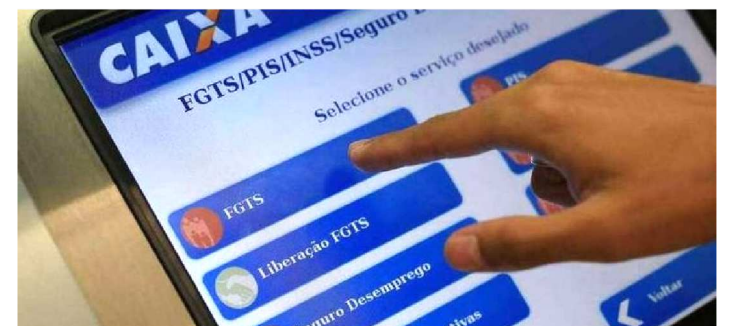
Mês de agosto chegou e com ele a intensificação de atividades da programação da campanha do Mc Dia Feliz, realizado anualmente pelo Hospital do Câncer Aldenora Bello. A primeira delas, acontece hoje, domingo (4), das 8h às 13h no retorno do Olho d'Água, quando voluntários da Fundação Antonio Dino realizam o Pedágio Solidário.

Este ano toda a renda arrecadada durante o pedágio será destinada à construção do Ambulatório Oncopediátrico. O Pedágio Solidário faz parte da programação da campanha do Mc Dia Feliz deste ano, que acontecerá no dia 24 de agosto, onde todos os sanduíches Big Mac vendidos nesse dia serão destinados para as instituições atendidas pelo Instituto Ronald McDonald.

O pedágio solidário, que tem ocorrido em outros anos também, tem sido um dos mecanismos, realizado em conjunto com corpo de voluntários da instituição, para conseguir recursos para o Hospital. É a ocasião em que pais, familiares, diretores, funcionários e demais pessoas da sociedade se solidarizam com a iniciativa e não medem esforços em trabalhar em prol da causa. Assim, a instituição mostra que o apoio de todos, além de fundamental, é importante, pois tudo o que for possível para ajudar a instituição, será revertido para quem mais precisa dela. Coordenado pelo Instituto Ronald McDonald, o McDia Feliz é a maior campanha do país em prol de adolescentes e crianças com câncer. Toda a arrecadação obtida com a venda do Big Mac, é revertida a projetos de instituições que trabalham em benefício de adolescentes e crianças com câncer. Desde 1988, mais de R\$ 230 milhões já foram arrecadados por meio da campanha. Em São Luís a instituição atendida é o Hospital do Câncer Aldenora Bello. Além dos tickets, camisas da campanha podem ser encontradas com voluntários da Fundação Antonio Dino ou na sede da instituição.

FGTS

Saque de R\$ 500 começa amanhã



SAQUES DO FGTS PODEM SER FEITOS NAS AGÊNCIAS DA CAIXA

A partir de amanhã, segunda (5), será liberado o saque de R\$ 500 do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). A Caixa deve divulgar no dia os detalhes e o calendário de saques do FGTS. Nesse cronograma, serão contemplados os saques de até R\$ 500 de cada uma das contas ativas (do contrato atual de trabalho) e inativas.

A solicitação do Cartão Cidadão para os saques de até R\$ 500 e os esquemas especiais de atendimento também deverão ser detalhados, de acordo com a instituição.

O local para a retirada do dinheiro dependerá do montante que o trabalhador tem em cada uma das contas.

Até R\$ 100

Trabalhador poderá retirar o dinheiro nas lotéricas. Basta apresentar carteira do trabalho, RG e CPF. Não é preciso ter o cartão cidadão para isso.

Entre R\$ 100 e R\$ 500

Com Cartão Cidadão

Será possível retirar o dinheiro nos caixas eletrônicos da Caixa e também nas lotéricas. Para isso é preciso da senha, que pode ser cadastrada em lotéricas e agências da Caixa mediante apresentação de um documento de identificação.

Sem cartão cidadão

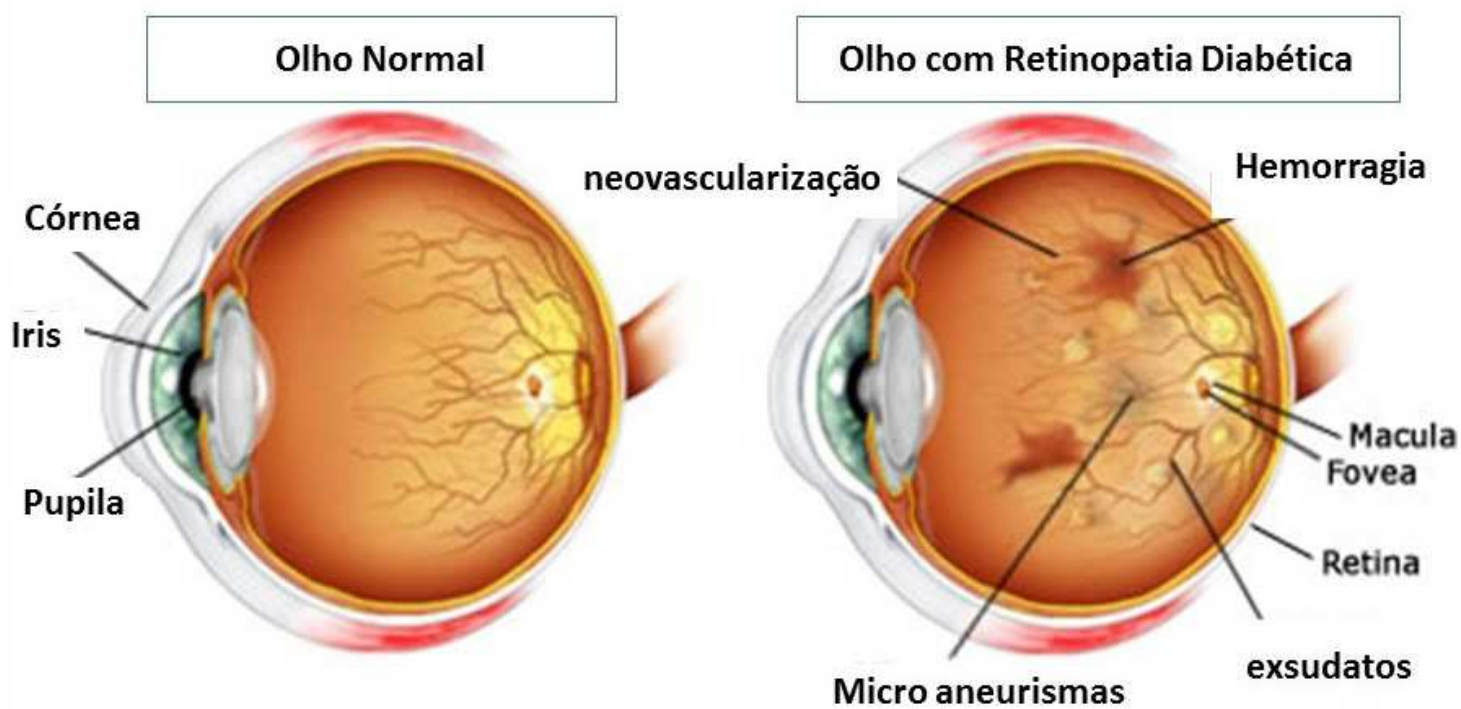
Será preciso ir até uma agência da Caixa, com documentos de identificação. O saque não será cobrado, mas a MP do governo permite que as transferências para outros bancos sejam tarifadas. No banco público, a transferência na boca da caixa custa R\$ 22.

Clientes Caixa

O valor será automaticamente transferido pela Caixa para a conta poupança. Caso o trabalhador não queira usar o dinheiro, deverá avisar antes o banco.

DIABETES E OLHO

O TRATAMENTO DA RETINOPATIA DIABÉTICA



A doença que atinge mais de 150 mil pessoas por ano no Brasil é uma das principais causas de cegueira irreversível. No Maranhão, O HRO - Hospital de Referência Oftalmológica é uma das referências no tratamento da doença.

O diabetes é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e atinge pessoas principalmente na sua fase adulta. O diabetes está associado a diversas complicações como falência dos rins, do sistema nervoso, do coração e dos vasos sanguíneos.

O olho é um dos principais órgãos lesados pelo diabetes, e dentre as complicações oculares, a pior delas é chamada Retinopatia Diabética, que é a principal causa de cegueira em adultos. Dr. Wener Cella, especialista em Retina, oftalmologista do HRO - Hospital de Referência Oftalmológica, alerta para a importância de tratar os primeiros sintomas a tempo. "A consulta oftalmológica regular é a principal forma de detectar e cuidar desses problemas de visão.

O alerta é importante porque, na maioria dos casos em que o paciente procura por um especialista, o problema já se agravou a ponto de se tornar irreversível. No caso da Retinopatia Diabética, que já é uma complicação do diabetes, o diagnóstico precoce permite que o tratamento adequado possa ser realizado de forma mais eficaz", diz Cella.

A retinopatia diabética é tratável? Dr. Wener Cella: Existem 3 tipos principais de tratamento para a Retinopatia Diabética: laser na retina, injeções intraoculares de anti-inflamatórios e cirurgia de vitrectomia.

Quando a retinopatia diabética compromete a parte central da visão, a pessoa começa a enxergar embaçado. Nessa situação, geralmente, o tratamento é feito com as injeções intraoculares de medicamentos, com o objetivo de diminuir o inchaço do fundo do olho e melhorar a visão. A cirurgia de Retinopatia Diabética é recomendada? Dr. Wener Cella: Em casos mais graves, quando a pessoa não consegue mais enxergar bem, recomenda-se a cirurgia de vitrectomia, com o objetivo de tentar melhorar a visão.



Dr. Wener Cella, especialista em Retina e oftalmologista no HRO

As injeções intraoculares de medicamentos (farmacoterapia) e a cirurgia de vitrectomia são o que há de mais moderno no tratamento da retinopatia diabética. Vale destacar que o quanto antes for feito o diagnóstico e o tratamento, melhores são as chances de recuperação da visão. Do contrário, o paciente pode perder gradualmente a capacidade de enxergar. Fonte: Assessoria de Imprensa - HRO

FALANDO EM
saúde

4 anos da Unidade Diagnóstica do Shopping Passeio

A primeira Unidade de Medicina Diagnóstica do Hospital São Domingos, inaugurada em 2015, completou 4 anos de funcionamento ontem, 1º de agosto. Localizada no Shopping Passeio, no bairro do Cohatrac, a Unidade Diagnóstica atende de 30 bairros adjacentes, uma área de influência de mais de 106 mil habitantes.



Equipe multidisciplinar do HSD discute novas práticas para o Gerenciamento de Leitos

Os processos que interagem na ocupação dos leitos foram discutidos na palestra proferida pelo coordenador do Serviço de Gerenciamento de Leitos do Hospital São Domingos, enfermeiro Manassés Sá, na última terça-feira (30), no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital São Domingos. O Time de Gestão do Acesso do HSD é composto por uma equipe multidisciplinar, com profissionais que participam de todo o processo do paciente no ambiente hospitalar. Recepção Eletiva, Gerência de Enfermagem, Centro Cirúrgico, Núcleo de Segurança do Paciente, Central de Atendimento ao Cliente (CAC), entre outros que têm trabalhado em uma gestão para planejar e acompanhar os processos relacionados à liberação dos leitos.



Treinamentos e oficinas promovem capacitação de colaboradores

A Equipe de Educação e Qualidade Assistencial promoveu, durante os dias 19, 20 e 22 de julho ações de treinamentos essenciais nas Unidades Diagnósticas. Em parceria com os multiplicadores da Engenharia Clínica, Núcleo de Segurança do Paciente e Segurança do Trabalho. Após os treinamentos, a equipe deu início aos trabalhos da Semana de Medicação Segura, que aconteceu entre os dias 22 e 27 de julho, no Hospital São Domingos. Voltada para enfermeiros e técnicos de enfermagem, a semana trouxe como tema as "Práticas seguras na administração de injetáveis" e "Medicações de Alta Vigilância".



Médico nuclear do Hospital São Domingos profere palestra sobre PET-PSMA

O coordenador da Medicina Nuclear, Dr. Wawryk Mendonça, participou do II Encontro do Grupo de Estudos de Tumores Urológicos do Maranhão (GETUMA). O evento aconteceu na noite da última quinta-feira (25), no Restaurante Romero, em São Luís. Na oportunidade, o médico nuclear proferiu palestra sobre o uso do "PET-PSMA na pesquisa de atividade metastática do câncer de próstata".



O IMPARCIAL

O JORNAL
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAISOIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE

LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

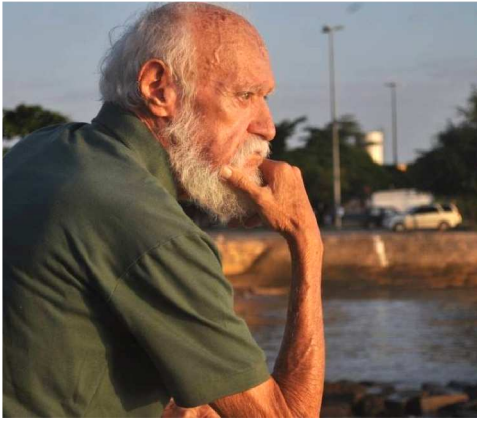
LITERATURA

A poesia viva de Nauro Machado

Poeta e escritor maranhense faria 84 anos na última sexta-feira. Autodidata, Nauro Machado tinha 37 livros publicados e retratava o cotidiano maranhense

SAMARTONY MARTINS

Se vivo fosse, o poeta e escritor maranhense Nauro Machado faria 84 anos, na última sexta-feira (2). Nauro Machado era figura reconhecida no Maranhão e foi convidado mais de uma vez para ser imortal da Academia Maranhense de Letras, mas recusou todos os convites. O poeta, autodidata, tinha 37 livros publicados e retratava o cotidiano maranhense com simplicidade e liberdade. Em novembro de 2014, o poeta lançou sua última obra, inspirado pela própria condição de saúde, intitulada "Esôfago terminal".



Segundo a crítica, Nauro Machado é um dos poetas brasileiros mais fecundos e importantes de todos os tempos, ainda esperando por uma devida consagração do público. O poeta tinha um profundo e vasto conhecimento de filosofia e de arte em geral, principalmente literatura e cinema. Também foi detentor de diversos prê-

mios, sua obra compreende aproximadamente quarenta títulos. Alguns de seus poemas já foram traduzidos para o alemão, o inglês, o francês e o catalão.

Desde a sua estreia poética, em 1958, com Campo sem Base, o maranhense Nauro Machado (São Luís, 1935) optou por um caminho muito pessoal. Em vez das experiências de vanguarda, abundantes à época, preferiu a "revalorização do verso, renovando, por dentro, o amplo espectro da chamada 'tradição da imagem'", conforme observa Hildeberto Barbosa Filho no prefácio aos Melhores Poemas Nauro Machado. Hildeberto Barbosa Filho revela em seu texto um Nauro Machado angustiado com a precariedade da vida, os mistérios da morte e de Deus, os problemas do sexo e da solidão, a fragilidade dos valores humanos, a poesia de Nauro representa um esforço de libertação, em busca da plena realização do espírito. Essa busca, porém, nunca se desvincula da própria busca da poesia: "eu quero e é necessário/ que me sofra e me solidifique em poeta,/ que destrua desde já o supérfluo e o ilusório/ e me alucine na essência de mim e das coisas". Poesia metafísica? Talvez, como sugerem versos como esses: "Eu fui há muito alguém que agora tenho/ voltando apenas neste corpo alheio". Mas também uma poesia preocupada com a posição do homem no mundo, as relações, por vezes ásperas entre as criaturas, e o lugar do poeta, o que gera novos conflitos íntimos: "nasci para habitar no coração do universo/ e não nesta casa onde o verme resiste/ até

mesmo no último parafuso de meus ossos".

Mestre da arte poética

Já para Antonio Lisboa Carvalho de Miranda, maranhense membro da Associação Nacional de Escritores e professor e ex-coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília, Nauro Machado é o mais perseverante de nossos sonetistas.

Para o estudioso que escreveu em seu site sobre literatura, Nauro é mestre em seu ofício. "Sua obra poética é vastíssima, desde meados dos anos 50 do século passado, muitas edições esgotadas e de circulação restrita", disse ele sobre a obra do poeta citando O cirurgião de Lázaro, edição bem cuidada da pouco conhecida editora Contracapa, do Rio de Janeiro.

Antonio Lisboa Carvalho de Miranda revela que o livro conta com sonetos canônicos, rimados, muitos decassílabos como os consagrados por Camões. "De repente a gente encontra um verso insólito como nesta quadra: 'Como se a culpa lhe fosse a existência/ tem todo o homem sua culpa já ao nascer/ de uma união que é fruto da indecência/ pela mulher trazida a um outro ser.'" Lindos versos, mas confesso que "indecência" me causa certo estranhamento...", pontua o estudioso. Nauro Machado faleceu em 2015. O poeta, lutava desde 2012 contra um câncer no esôfago e tinha acabado de fazer uma cirurgia no intestino.

NO MARANHÃO

Pesquisa identifica novo dinossauro



O DINOSSAURO PESAVA ATÉ 7 TONELADAS E TINHA 12 METROS

Uma expedição que envolveu pesquisadores e moradores do Maranhão e do Rio de Janeiro resultou na descoberta de um novo dinossauro, o *Itapeuassauros Cajapienses*. O fóssil do bicho foi encontrado no Lage do Itapeua, em Cajapió, na costa norte do estado em 2015.

O dinossauro pesava de duas a sete toneladas e tinha 12 metros de comprimento. Por milhares de anos, os ossos do animal ficaram conservados em uma rocha. Eles só foram descobertos porque foram revelados pela baixa maré.

O trabalho de escavação foi feito com espumas e amarrações com arame. Depois, durante cinco anos, os ossos foram estudados para identificar a espécie. Foi uma cooperação entre oito pesquisadores do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), do Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). "Nós ficamos felizes de saber da nossa contribuição para a ciência. Isso é gratificante", contou Agostinha Araújo, paleontóloga do Centro de Pesquisa de História Natural.

Esta é a segunda descoberta de um fóssil de dinossauro no estado. "O Maranhão tem um enorme potencial de estudos de alto nível, que tem implicações globais de como é a compreensão e a distribuição desses animais na África, Europa e no extremo-sul da América do Sul", afirmou Rafael Lindoso, paleontólogo da UFMA.

O último dinossauro achado no Maranhão foi o *Amazonassauros Maranhensis*, descoberto pelos mesmos pesquisadores que identificaram o *Itapeuassauros Cajapienses*. Os especialistas acreditam que os achados são raros, pois na região há um grupo pequeno e restrito de dinossauros herbívoros de pequeno porte que existiram entre 120 milhões e 96 milhões de anos atrás.

NÃO PERCA!

Mercado artesanal e cursos gratuitos

Para quem deseja ingressar no mercado artesanal, o Sesc tem opções interessantes de cursos gratuitos para o mês de setembro: "Amigurumis: bichinho em crochê", "Customização de Roupas e Estamparia com Tingimentos Naturais" e "Topos de Bolo em Biscuit". As inscrições acontecem de 12 a 21 de agosto, na Sala de Técnicos do Sesc Deodoro, no horário de 7h30 às 11h30 e 13h30 às 17h30. Os resultados serão divulgados no site dia 23 de agosto.

É impossível não se apaixonar pelos lin-

dos bichinhos de crochê que estão na última moda. De origem japonesa, o amigurumi é uma técnica artesanal que é capaz de criar vários animaizinhos, assim como estrelas, flores, bonequinhas, entre tantas outras coisas, fazendo uso de poucos materiais. Além de presentear ou criar para você mesmo, o amigurumi é uma ótima oportunidade de artesanato para você vender aos amigos e vizinhos.

O curso acontece de 9 a 13 de setembro, no Sesc Centro.



A arte de customizar transformou-se em um negócio cada vez mais rentável. Por conta do crescimento desse nicho, muitas pessoas têm buscado, através da arte de personalizar, criar peças cada vez mais exclusivas e criativas. E o tingimento natural em tecido, técnica utilizada desde a segunda metade do século XIX, é uma moda sustentável que pode ser realizada em qualquer tipo de peça, desde roupas até acessórios. O curso será ministrado de 16 a 20 de setembro, no Sesc Centro.

O topo de bolo é sempre aquele detalhe

que faz a diferença no casamento! É uma peça que representa a essência do casal e que pode ser personalizada.

E o biscuit é um dos materiais mais utilizados para a confecção desse item super versátil. A tradição de usar topos de bolo é bem antiga. Ainda em 1840, a Rainha Vitória e o Príncipe Albert, em seu casamento, resolveram substituir os enfeites comuns do bolo, por um casal de noivinhos. Para quem quer aprender o ofício, o curso acontece de 23 a 27 de setembro, no Sesc Centro.

FILME

"Simonal" revela vida do cantor



Dono do sucesso *Meu limão, meu limão*, o cantor brasileiro Wilson Simonal ganha espaço no mundo cinematográfico.

A história do carioca é marcada por gingado, uma voz singular, mas muitos conflitos políticos que o cercavam durante o governo militar.

Interpretado com louvor por Fabrício Boliveira, Simonal é cativante. Com seu jeito malandro, ele conquista a classe artística durante as décadas de 1960 e 1970. Boliveira encanta com os traços do cantor e mostra maestria na atuação, desde as alegrias aos momentos de raiva.

Isis Valverde, da novela *A Força do Querer*, interpreta Teresa – esposa de Simonal. Na interpretação, a atriz dá um show de expressividade.

Com cenas fortes e marcantes, conquista espaço ao lado do cantor e com-

prova, mais uma vez, ser uma excelente profissional.

Simonal é mais um filme que conta a história dos músicos brasileiros, como *Minha Fama de Mau*, sobre Erasmo Carlos, e o longa Tim Maia. Destes, acredito que Simonal tenha sido o melhor produzido e com elenco mais fiel ao artista.

Além de ter a parte musical, que torna o filme muito divertido e gostoso de assistir, o longa traz a problemática política enfrentada por Simonal, que foi acusado por colegas de delatar os cantores Gilberto Gil e Caetano aos militares. Algumas cenas são fortes de assistir, e isso acaba tirando o carisma que o cantor conquista ao longo da trama.

É um excelente filme para conhecer a história de Wilson Simonal e mais um pouco da música brasileira. A partir de oito de agosto nos cinemas.

EDUCAÇÃO

Governo do Estado faz entrega de obras

O Executivo começou o mês de agosto promovendo a inauguração de três obras do IEMA em São José de Ribamar, Cururupu e na região do Itaqui-Bacanga

O mês de agosto começou com o pé direito com a agenda de inaugurações de três obras do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema) a serem entregues nas próximas semanas pelo Governo do Maranhão. Trata-se da ampliação da unidade plena do Iema de São José de Ribamar, da entrega do prédio da unidade plena (UP) de Cururupu e do FabLab espaço maker da unidade plena do Iema Itaqui-Bacanga.

A primeira obra é a ampliação da UP São José de Ribamar que terá 12 salas de aula climatizadas, banheiros, uma nova cozinha, um novo refeitório, nova sala de professores e nova biblioteca, e será inaugurada na próxima terça-feira (6), às 9h, pelo governador Flávio Dino.

O supervisor de Infraestrutura Educacional do Iema, Luiz Edmundo, informou que foram investidos pelo menos R\$ 2,6 milhões na estrutura que atende a acessibilidade de pessoas com deficiência.

Para Rodrigo do Norte, gestor geral da unidade, os investimentos no Iema evidenciam que a parte do poder público está sendo feita. “Uma educação pública de qualidade não é feita só com profissionais competentes, alunos motivados, material pedagógico, é feita também de investimentos, e com a entrega dessa ampliação o governo demonstra que está fazendo isso. Vemos que os nossos impostos são bem empregados, bem utilizados”,



disse o gestor.

Ele acrescentou que a comunidade escolar está satisfeita com a ampliação. “Ficamos muito felizes com a qualidade e estrutura do prédio que tem uma nova biblioteca com acervo e espaço maiores, salas climatizadas, com data-show, armários. Vamos começar o segundo semestre com um ânimo maior, com motivação maior, sempre mantendo o padrão Iema de qualidade para alcançar novos resultados”, declarou Rodrigo do Norte.

Com inauguração prevista para o dia 9 de agosto, o FabLab espaço maker do Iema do Itaqui-Bacanga é a segunda obra a ser inaugurada e servirá como um espaço de solução de problemas, desde a concepção de uma ideia até a prototipagem em caso de criação de produto. Os professores e

estudantes do Instituto poderão desenvolver seus projetos voltados para a inovação tecnológica ou social.

O laboratório foi implantado a partir da parceria entre o Governo do Maranhão e a Vale, que investiu R\$ 250 mil na aquisição de computadores e equipamentos como impressora 3D por intermédio da Fundação Sôsandra (FSADU). Já o Iema fez investimento de R\$ 35 mil em mobiliários e adequação do prédio, que fica na unidade plena do Itaqui-Bacanga.

Além de parceria com a Vale e FSA-DU, o Instituto firmou convênio com o Centro Universitário Eniac de São Paulo para que os professores do Iema recebam capacitação na metodologia dos FabLabs e possam explorar melhor as funcionalidades do laboratório de fabricação.

EDUCAÇÃO

Mais de R\$ 165 mi investidos na Escola



ESCOLA DIGNA

A educação do Maranhão vem sendo transformada no Governo Flávio Dino. A parceria entre as Secretarias de Estado da Infraestrutura (Sinfra) e da Educação (Seduc) tem alcançado diversas cidades e povoados maranhenses, mudando a realidade e as condições de ensino, por meio do Programa Escola Digna.

A proposta do programa é realizar a substituição da antiga estrutura, muitas vezes de barro, por uma nova construção de alvenaria.

O balanço de obras do Governo já contabiliza mais de R\$ 16,5 milhões aplicados nas 35 obras que seguem em andamento neste segundo semestre, e em breve vão garantir um espaço com mais dignidade para os alunos e professores.

As condições das escolas que estão recebendo os serviços eram completamente precárias e, em alguns casos, de total abandono.

Sem salas de aula, cadeiras, quadro, banheiros e material de ensino, os professores enfrentavam os desafios da rotina para garantir que os alunos pudessem ter acesso à educação.

O secretário de Estado da Sinfra, Clayton Noleto, disse que todas as regiões do Maranhão já foram beneficiadas com a chegada de novos prédios escolares e os trabalhos continuam avançando.

Para ele, transformar a estrutura da escola tem promovido uma revolução nas comunidades. “Quando os alunos chegam e veem a sua escola nova, construída ou reformada, é uma emoção incomparável. Nós já estivemos em vários povoados e cidades maranhenses, e sabemos o quanto é importante o que estamos fazendo. Nós estamos contribuindo para mudar o futuro no nosso Estado, e isso é gratificante”, disse Clayton.

RESSOCIALIZAÇÃO

Aumenta o número de detentos em salas de aula



O Governo do Estado, por meio da Secretária de Estado de Administração Penitenciária (Seap), definiu, desde 2015, um novo rumo à escolaridade da população carcerária do estado, ao instituir estratégias pedagógicas eficazes de acesso ao ensino.

De 2014 a julho 2019 houve o aumento significativo de 471,9% no quantitativo de Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) que estão em salas de aula. Em 2014 eram apenas 463 internos inseridos em atividades educacionais; hoje, esse quantitativo é de 2.648.

471,9% dos internos do Sistema Penitenciário estão em salas de aula

“Bons resultados estão sendo alcançados por meio de programas educacionais, que incentivam os in-

ternos a se alfabetizar, concluir os estudos e até ingressar em uma universidade. A realidade do sistema prisional melhorou muito quando comparada com anos atrás”, afirma o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Murilo Andrade.

Atualmente, no sistema prisional do Maranhão, funcionam 120 salas de aula, tem corpo técnico educacional com 79 professores, 18 bibliotecas com acervo gratuito distribuídas nas unidades prisionais do estado e 23 laboratórios de informática.

Esse ano, 311 custodiados receberam certificados de conclusão do Ensino Fundamental e Médio com aprovação no Exame Nacional Para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).

Implantado há dois anos, o projeto Remição pela Leitura, apenas este ano, já tem a participação de 1.257 internos. O projeto ajuda os custodiados a desenvolverem o hábito pela leitura. Em 2018, 898 custodiados defenderam suas resenhas literárias.

Com apenas três meses para a reali-

zação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), os internos aptos a fazer a prova já estão participando de aulas intensivas. Com o tema “Eu escolhi estudar”, serão realizados, mensalmente, em todas as unidades prisionais do Maranhão, os Aulões para Pessoas Privadas de Liberdade.

O interno José Melquiades Lima, 52 anos, é um dos participantes das atividades educacionais promovidas no Sistema Penitenciário do Maranhão.

“Estamos adquirido conhecimento que irá nos ajudar para uma aprovação no Enem; foi aqui que eu comecei a ler e a estudar mais, dá mais valor ao ensino e o que ele pode me proporcionar”.

“Em 2018, 438 internos alcançaram boa pontuação. Deste total, 17 conseguiram a aprovação em universidades do estado. Temos esse compromisso com o ensino, porque ele abrirá novas portas para que eles possam traçar novos caminhos quando cumprirem suas penas”, destaca a secretária adjunta de Atendimento e Humanização, Kelly Carvalho.

ARTE

Estado já entregou mais de 3 mil instrumentos



BATERIA

Danilo Alexandre Silva não foi o único maranhense já beneficiado com o programa de incentivo à música do Governo do Estado. O garoto de São Mateus, que recebeu uma bateria nova após ganhar a internet com um vídeo em que tocava um instrumento improvisado, é parte de um programa maior. Com o Maranhão Musical, o governo já distribuiu mais de 3.200 instrumentos para municípios em todo o estado. “É um programa implementado há três anos que, além de incentivar o estudo, já que muitos desses instrumentos vão para Escolas de Música municipais, também gera oportunidades de trabalho para uma cadeia de profissionais como professores e até mesmo esses estudantes, que aprendem também uma profissão”, destaca o secretário de Cultura, Anderson Lindoso. Na primeira entrega, realizada em 2017, foram entregues kits de instrumentos musicais a 22 municípios atendidos por meio de convênio com o Ministério da Cultura e mais 30 municípios por meio de recursos estaduais. Na segunda entrega, realizada no ano passado, 17 municípios foram contemplados.

Com o programa, os municípios recebem instrumentos musicais (violões, baixo, bateria, clarinete, flauta doce barroca, guitarras, sax, trompete, entre outros) e mobiliários (armários, cadeiras, mesas, estantes, ventilador, bebedouro e quadro branco, além de livros e partituras), que auxiliam a manutenção e funcionamento das escolas de música.

Uma das escolas abertas com o auxílio do programa foi a Escola de Música Hermes Martins da Silva, do município de Presidente Vargas. Inaugurada em março do ano passado, o espaço recebeu instrumentos e mobiliários.

Dois dos professores que lecionam no lugar também receberam a capacitação oferecida pelo programa. No total, 44 professores já participaram das aulas.

São Luís, domingo, 4 de agosto de 2019

ENTREVISTA

Governo do Estado estimula a educação

Em entrevista exclusiva, o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, explana os caminhos e as melhorias implantadas na Educação no Maranhão

O Governo do Estado tem estimulado a qualidade da educação nas escolas com uma série de ações focadas na aprendizagem dos estudantes. Recentemente, temos acompanhado o secretário de Educação, Felipe Camarão, divulgar uma série de reuniões com gestores de escolas de todo o estado, para traçar as metas para o segundo semestre letivo. Falamos com ele agora, que vai detalhar essas ações e anunciar premiação a alunos, professores, gestores e escolas que alcançarem os melhores resultados em avaliações educacionais.

Secretário, o governo divulgou ano passado que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Maranhão melhorou. Como seu deu essa melhoria, ou seja, a elevação dos índices?

O Estado do Maranhão deu um salto de 2,8 em 2013 para 3,4 em 2017 no IDEB. O anuário da educação 2019, da ONG 'Todos pela Educação', também ratificou a melhoria dos índices. No ranking dos estados do Nordeste, o ensino médio do Maranhão saiu do 5º lugar para o 3º, entre os 9 estados, ficando atrás apenas de Pernambuco e Ceará; melhoramos o rendimento dos estudantes (aprovação, reprovação e abandono), com taxas superiores à média do Nordeste. Isso se deu pelo trabalho sério e responsável de um governo que prioriza a educação com investimentos na melhoria da infraestrutura das escolas e na qualidade da aprendizagem.

Fala-se bastante em programa Mais IDEB, em que consiste essa ação?

O programa Mais IDEB foi instituído pelo governador Flávio Dino para melhorar os indicadores educacionais. Começou como projeto em 2016 e foi ampliado para programa, com um conjunto de ações que vão desde aulões para os estudantes, formação continuada de professores, acompanhamento pedagógico e monitoramento dos rendimentos de cada escola da rede estadual.

O senhor vem realizando uma série de reuniões nas regionais do Maranhão. Qual o objetivo desses encontros?

Estamos conversando com gestores escolares de todas as 19 Unidades Regionais da Educação (UREs) para que as ações estejam alinhadas ao foco principal da educação, que é a aprendizagem dos estudantes. E esse é o fundamental, os estudantes precisam aprender com qualidade, é necessário que haja, também, formação continuada em serviço, uma gestão democrática e comprometida com resultados.

Essa tem sido nossa mensagem, por determinação do governador Flávio Dino, aos gestores escolares. Cada um cumprindo seu papel, acreditamos que teremos resultados ainda melhores.

Estou indo pessoalmente em todas as regionais, porque como liderança da rede de ensino estadual, sinto-me na obrigação de ter essa conversa de perto com eles. É um trabalho de esti-

muldo mútuo. Assim como me sinto motivado em estar com quem está no dia a dia nas escolas, acredito também que estou estimulando nossos gestores a abraçarem esse nosso desafio, que é tornar nossa educação de qualidade e atrativa para nossos jovens. Essa é nossa obrigação enquanto servidores públicos da Seduc.

Além do IDEB, há outro índice ou ferramenta do governo que avalia a educação do estado?

O Governo do Maranhão criou o Seama, que é o Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão, uma política de acompanhamento das escolas, indicadores educacionais e melhoria da aprendizagem dos estudantes.

Já aplicamos a primeira avaliação e obtivemos resultados de escola, o que nos permite traçar as metas para a educação do Maranhão, seja para a rede estadual ou para as redes municipais. Isso é inédito no estado.

Escolas Dignas se multiplicam em todo estado



Secretário, sabemos que o IDEB avalia a rede pública do Maranhão como um todo, de que forma o governo tem apoiado os municípios para que melhorem seus índices também?

O Programa Escola Digna, que é a macropolítica de educação do Governo, tem, em seus eixos o regime de colaboração, com ações de construção de escolas de alvenaria equipadas em substituição a estruturas inadequadas nos municípios, assessoria técnica-pedagógica às secretarias, apoio ao transporte escolar, entre outras ações de apoio e suporte às redes municipais de ensino. Além disso, neste ano, o governo criou o Pacto pela Aprendizagem com adesão de 215 municípios que, junto com o Estado e parceiros como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME-MA), a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) e o Conselho Estadual de Educação, trabalharão para garantir qualidade de educação a todas as crianças maranhenses.

Na prática, como essas ações para

e elevar o IDEB ocorrem na sala de aula?

Criamos algumas estratégias para requalificar o ensino e a aprendizagem. Entre elas, a formação de professores de mais de 16 mil professores; a distribuição de cadernos dos Componentes Curriculares Língua Portuguesa e Matemática; o Simuladão Mais IDEB, que este ano já realizamos dois, envolvendo mais de 290 mil estudantes do Ensino Médio, onde os estudantes fazem provas nos mesmos moldes da Prova Brasil; e os Aulões Mais IDEB, onde os professores de Língua Portuguesa e Matemática voltam às escolas todos os sábados para reforçar o conteúdo com os alunos. Os aulões têm acontecido em todas as escolas da rede. E uma novidade, agora, nesse segundo semestre, são as chamadas 'Aulinhas', onde o professor na sua aula normal, tiram um tempo para trabalhar os descritores exigidos nas avaliações nacionais. Também estão sendo gravadas vídeo-aulas onde professores selecionados perla Seduc, de uma forma mais dinâmica, reforçam esse conteúdo. Então, há uma conjugação de esforços para melhorar

a educação no nosso estado. Melhorar os números significa acima de tudo, melhorar a qualidade do ensino.

E como estimular os estudantes a se envolverem nessa ação? O que secretaria tem feito para motivar os jovens a se dedicar aos estudos?

Instituímos o prêmio Mais IDEB, como reconhecimento aos estudantes, professores e gestores escolares que alcançarem os melhores resultados no Programa. Haverá premiação em dinheiro e também bolsa de estudo em qualquer instituição de ensino superior, situada no Estado do Maranhão, aos estudantes que melhor se classificarem nos simulados. Estabelecemos alguns critérios de acordo com a categoria como frequência escolar, participação nos aulões e na Prova Brasil. Recentemente fizemos o anúncio da construção da tão sonhada quadra poliesportiva do Centro de Ensino Ana Isabel Tavares, em Dom Pedro, escola que obteve a maior nota do IDEB em 2017, entre as civis. Portanto, o governo Flávio Dino possui uma política permanente de reconhecimento e valorização dos bons resultados de nossas escolas.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito

SOS VIDA

MACONARIA DO MARANHÃO

USO ABUSIVO DE BEBIDA ALCOÓLICA CRESCE 14,7% NO PAÍS

O maior crescimento foi observado entre mulheres



Uso de álcool

Em 13 anos, o uso abusivo de bebida alcoólica aumentou no país, chegando a atingir 17,9% da população adulta. De acordo com dados reunidos pelo Ministério da Saúde, no ano passado, o percentual era 14,7% maior do que o registrado em 2006 (15,6%). O dado consta da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), divulgada hoje (25).

Conforme destaca o ministério, entre mulheres, considera-se uso abusivo de álcool a ingestão de quatro ou mais doses em uma mesma ocasião, nos últimos 30 dias. Já no caso de homens, o comportamento se configura quando há ingestão de cinco ou mais doses.

O uso abusivo de bebidas alcoólicas é um fator de risco que contribui para a ocorrência de acidentes de trânsito e para a suscetibilidade a Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), que abrangem câncer, doenças respiratórias crônicas e cardiovasculares, como o acidente vascular cerebral (AVC).

Na perspectiva da Organização Mundial da Saúde (OMS), não há volume de álcool que possa ser classificado como "seguro", uma vez que a substância é tóxica para o organismo humano.

Estratégia

Em coletiva, o secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson Oliveira, afirmou que "a melhor estratégia" do poder público é orientar a população por meio de campanhas que evidenciem os malefícios das bebidas alcoólicas. Atualmente, o governo federal oferece, por meio da Política Nacional de Saúde Mental, atendimento a pessoas que sofrem de dependência do álcool (alcooolismo). O atendimento é disponibilizado gratuitamente, das unidades do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Fonte: <https://portaldotransito.com.br>

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: SOS VIDA PROFERE PALESTRA PARA SENSIBILIZAÇÃO DE PROFESSORES DO IFMA

O Presidente e o vice-presidente da SOSVIDA pela paz no trânsito, Lourival Cunha e Antonio Evaristo e o educador e pedagogo Luis Câmara realizaram palestra de sensibilização sobre educação para o trânsito para os professores do Campus do IFMA-Instituto Federal de Educação do Maranhão, de São José de Ribamar, dia 01.08.19, durante o encontro pedagógico da instituição. Esta palestra foi o passo inicial na parceria entre a SOSVIDA e o IFMA para

implementação da educação para o trânsito, de forma transversal, com base no caderno de apoio pedagógico elaborado pela SOSVIDA/SEDUC.

A receptividade dos docentes, do Diretor do Campus, professor Marco Torreão e de toda sua equipe foi muito boa.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO

Art. 326. A Semana Nacional de Trânsito será comemorada anualmente no período compreendido entre 18 e 25 de setembro.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA

TWITTER: @VALORIZACAVIDA E-MAIL: VALORIZACAVIDA@GMAIL.COM FONES: (98)98114-3707(VIVO-WHATSAPP)

São Luís, domingo, 4 de agosto de 2019

SAMPAIO X TREZE

Para garantir vaga antecipada no G4

Líder do Grupo A com 27 pontos, o Sampaio alcançará seu objetivo de passar para a segunda fase, em caso de uma vitória sobre o Treze-PB, em jogo marcado para as 18h



ELIAS CAUÊ

TRICOLORS QUEREM FESTEJAR A CLASSIFICAÇÃO PARA A PRÓXIMA ETAPA DA SÉRIE C DO BRASILEIRO, ESTA TARDE, NO CASTELÃO

Um jogo para definir a participação no mata-mata que vai apontar os classificados para a Segunda Divisão (Série B) do Campeonato Brasileiro de 2020. É com esta expectativa que o Sampaio Corrêa entra em campo neste domingo (5), às 18h, no Estádio Castelão, contra o Treze de Campina Grande-PB. Líder do Grupo A com 27 pontos, o Tricolor alcançará seu objetivo em caso de uma vitória. Obtendo os 30 pontos, ficará com 11 a mais que o último pretendente ao G4, que tem 21 pontos. É o caso do Santa Cruz-PE, após a vitória da última sexta-feira à

noite, sobre o Imperatriz, por 3 a 2, em Recife. Outro clube que poderá chegar aos 21 é o Botafogo-PB, que iniciou a rodada com 18 e enfrenta o Confiança, hoje, no mesmo horário, às 18h.

Depois da rodada de hoje, restarão, apenas três para conclusão desta primeira fase. Portanto, 12 pontos a serem disputados.

Como há confrontos entre equipes que lutam pelo G4, não há dúvida que o Tricolor, se vencer, no mínimo terá garantida a quarta vaga. Suas chances, até aqui, são de 97%, segundo os sites especializados em prognósticos e resultados. Os próximos adversários

do Tricolor serão o Náutico, em Recife, ABC, em Natal, e Imperatriz, em São Luís. O Treze-PB é o penúltimo colocado, com 2 pontos, e luta para não ser rebaixado.

Duas mudanças

O técnico João Brigatti faria apenas uma única mudança na zaga central, devido à suspensão de Paulo Sérgio. Todavia, o meia-atacante João Paulo se apresentou com uma amigdalite na última sexta-feira. Cauê será o substituto. O Sampaio começa com Andrey; Everton, Bafana, Odair Lucas e Romano; Lucas Hulk, Ferreira, Rodrigo Andrade e Cauê; Toney e Salatiel.

BRASILEIRÃO

Corinthians x Palmeiras, o clássico paulista

Em desvantagem física, mas contando com a possibilidade de atuar em seus domínios, o Corinthians encara o Palmeiras neste domingo. O derby é parte da programação da jornada de número 13 da edição 2019 da Série A do Campeonato Brasileiro. Com torcida única, será realizada na Arena Corinthians, em São Paulo, a partir das 19h (horário de Brasília).

Os alvinegros terão que administrar uma desvantagem de 48 horas em relação ao período de recuperação de seu período de recuperação do compromisso por torneio continental no meio de semana. Enquanto o alviverde entrou em campo na terça-feira, 30 de julho, o Corinthians fez na noite de quinta-feira, 1º de agosto, a partida de volta das oitavas de final da Copa Sul-Americana contra o Wanderers, em Montevideu. Havia vencido em São Paulo por 2 a 0.

Completo o serviço marcando 2 a 1. Agora, terá o Fluminense em seu caminho.

O técnico Fábio Carille fez um planejamento diferenciado após a partida de ida visando o clássico deste do-



FAGNER X DUDU: UM DUELO QUE DEVERÁ SER REPETIDO HOJE NA ARENA CORINTHIANS

mingo. Poucou metade do time titular. Os confrontos, no entanto, deixaram uma dúvida em relação à escalação para o clássico. Mateus Vital, que apresentou bom desempenho, pode ganhar a vaga do equatoriano Sornozza no meio-campo. Com 19 pontos (cinco vitórias, quatro empates e duas derrotas), o Corinthians iniciou a dis-

puta da décima terceira jornada na oitava colocação na tabela de classificação do Campeonato Brasileiro com dez pontos de desvantagem em relação ao líder Santos. O Palmeiras, com 27 pontos (oito vitórias, três empates e uma derrotas), está dois pontos atrás do Santos, que tomou o primeiro lugar na tabela de classificação.

BRASILEIRÃO

Flamengo desafia o Bahia na Fonte Nova

Aliviado, mas cansado, o Flamengo enfrenta o Bahia, que não vence há sete jogos, neste domingo, como parte da programação da décima terceira rodada do Campeonato Brasileiro da Série A em sua temporada 2019. O encontro terá como cenário a Arena Fonte Nova, em Salvador. O início está previsto para 16h.

O Flamengo deixou o campo exaurido física e emocionalmente na quarta-feira, 31 de julho, ao conseguir reverter sua desvantagem contra o Emelec, do Equador, nas oitavas de fi-

nal da Copa Libertadores da América. O rubro-negro havia perdido o jogo de ida por 2 a 0, devolveu o placar na partida no Maracanã e avançou para as semifinais, onde terá o Internacional pelo caminho, ao vencer a decisão por pênaltis.

A busca da virada envolveu decisões arriscadas como o retorno de atletas que estavam lesionados e não tiveram o tempo adequado para o recondicionamento físico como De Arascaeta e Everton Ribeiro e deve ter repercussão na partida deste domín-

go. O estado físico dos atletas deve ser determinante para o técnico Jorge Jesus escalar a equipe para enfrentar o Bahia. No entanto, a colocação de um time reserva está descartada.

Além disso, o rubro-negro está na disputa do título do Brasileiro. Com 24 pontos (sete vitórias, três empates e duas derrotas) ocupa a terceira posição na tabela de classificação. Como visitante, no entanto, tem desempenho bem mais baixo. É o nono colocado nesse quesito. Dos 18 pontos que disputou fora de casa, ganhou seis.

FASE FINAL...

Edivaldo acompanha avanços na obra do Novo Nhozinho Santos

O Estádio Municipal Nhozinho Santos recebe a maior obra estrutural dos últimos 60 anos. A reforma, que promoverá a modernização e revitalização completa do espaço, foi vistoriada neste sábado (3) pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior. O estádio está sendo amplamente reformado e modernizado para tornar-se de fato uma grande arena de futebol, apto a receber jogos de todas as divisões futebolísticas brasileiras. O trabalho integra o conjunto de ações desenvolvidas pela gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior na área do Esporte.

Ao percorrer o estádio, o prefeito Edivaldo Holanda Junior destacou a magnitude da obra que vai transformar uma das mais importantes praças esportivas da capital, com um simbolismo imensurável para o futebol e o esporte maranhense. "Esta é a primeira grande reforma verdadeiramente estrutural realizada no Nhozinho Santos, em 69 anos de história. Ter a oportunidade de concretizar esse grande projeto em nossa gestão é algo que nos deixa muito felizes porque o "Gigante da Vila Passos" é um patrimônio de São Luís e de imenso valor para o esporte maranhense. De forma que, com esta obra que executamos, vamos entregar um estádio totalmente novo para a população e os desportistas", afirmou o prefeito.



Prefeito Edivaldo acompanha avanços na obra estrutural que promoverá modernização do Nhozinho Santos

Os serviços são executados pela Prefeitura de São Luís por meio das secretarias municipais de Obras e Serviços Públicos (Semosp) e Esporte e Lazer (Semdel) com parcerias do Governo do Estado e, ainda, com recurso de emenda parlamentar do deputado federal Cléber Verde. Na vistoria às intervenções, o prefeito esteve acompanhado pela primeira-dama Camila Holanda, o vice-prefeito Júlio Pinheiro e secretários municipais.

O trabalho de modernização do Estádio Nhozinho Santos contempla reformas em todos os setores do espaço. A nova arena terá como principal diferencial a colocação de placas de vidros temperados laminado no alambrado, substituindo o antigo que era de ferro e considerado ultrapassado para os atuais padrões das arenas modernas. As bases de alumínio para sustentação dos vidros já estão sendo colocadas.

"Além de um simbolismo emblemático para os ludovicenses, a obra de restauração do Nhozinho Santos era uma demanda antiga população e dos esportistas maranhenses. E a gestão, ciente dessa importância, empreende todos os esforços para devolver à comunidade esse espaço tão fundamental para o futebol local", afirmou o vice-prefeito Júlio Pinheiro.

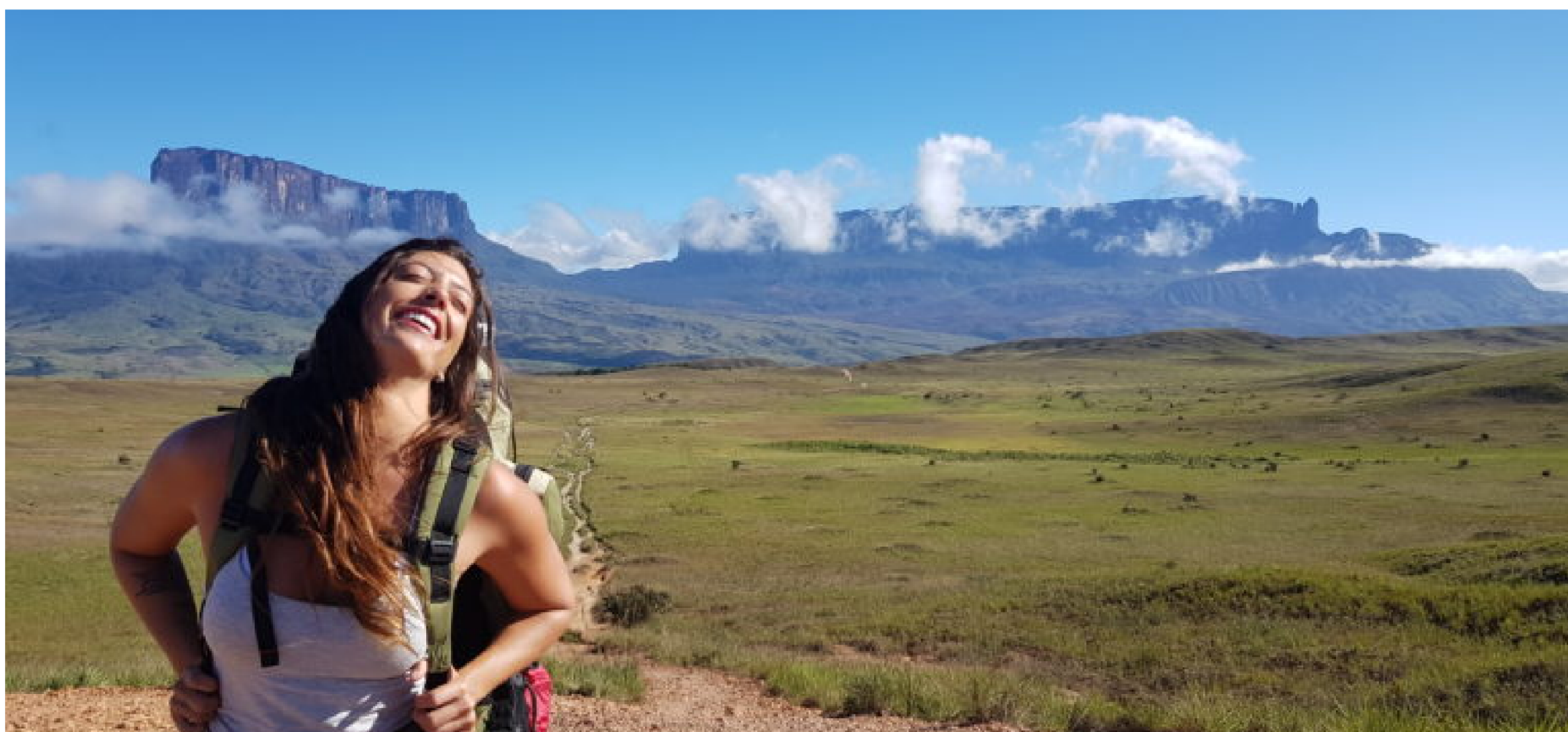
Todo o gramado foi trocado por novas placas de gramas e já recebeu 72 novos pontos de irrigação com sistema de funcionamento automatizado a com modelos de aspersão pop-up, que submergem ao término do trabalho e ficam subterrâneos. "Com a reforma pela qual passa o Nhozinho, o estádio vai atender a todas as normas previstas pelas confederações futebolísticas para uma arena de futebol de fato", destacou o secretário municipal de Desporto e Lazer, Rommeo Amim.

Segundo o secretário municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp), Antônio Araújo, a reforma estrutural realizada no estádio abrangeu amplamente os dois vestiários para atletas, que já estão finalizados e prontos para uso. Nos vestiários foram colocados novos pisos, revestimentos de paredes e as separações dos boxes dos chuveiros, que antes eram de alvenaria, passaram a ser de granito; instalações de chuveiros e vasos sanitários novos, além de substituída toda a parte hidráulica, elétrica e de iluminação nesses espaços.

"Estamos realizando obras realmente estruturantes no Nhozinho Santos. Não era mais cabível que um estádio de quase 70 anos ainda mantivesse as antigas instalações hidráulicas e elétricas, comprometendo o funcionamento e ocasionando problemas de toda a natureza como infiltrações, entupimentos, perda de energia, rachaduras entre outros. Tudo isto está sendo sanado agora", observou o secretário. Outro ponto muito reclamado no espaço e que teve os problemas sanados foram os banheiros masculinos e femininos destinados aos espectadores. As tubulações finais que comprometiam a vazão e ocasionavam entupimentos e infiltrações, foram substituídas por novas e na dimensão correta. Os banheiros, inclusive o com acessibilidade para pessoas com deficiência, já estão amplamente restaurados, com instalação de novo piso antiderrapante, novas pias, vasos e mictórios. Também os bares do estádio foram amplamente reformados e ganharam novos elementos para funcionalidade do espaço, assim como também os setores administrativos.

São Luís, domingo, 4 de agosto de 2019

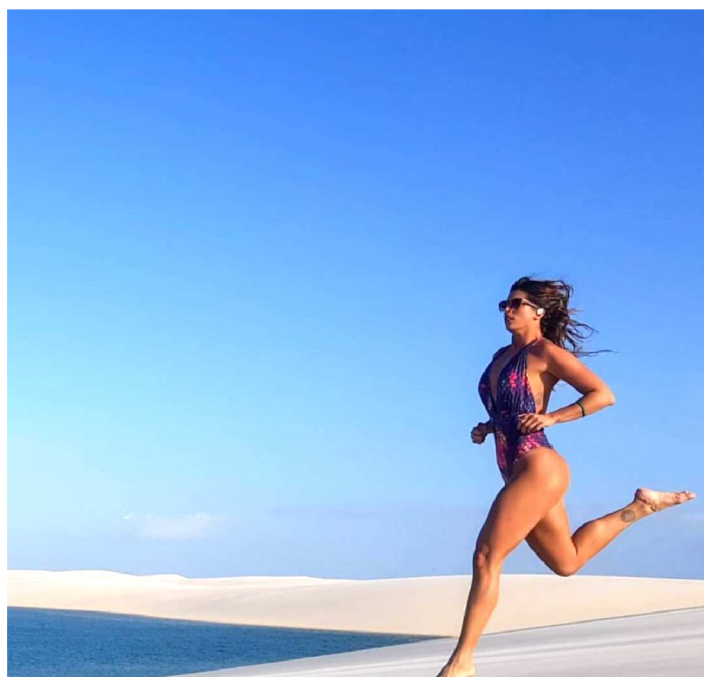
LUIZA GALIZA

SIMPLICIDADE E
ECOTURISMOADRIANA VIEIRA
Com exclusividade ao Elite

As dicas e lições da blogger e viajante Luisa Galiza, em um super trekking pelos Lençóis Maranhenses.

Amante da natureza, ela acredita que o ecoturismo é uma ferramenta terapêutica e transformadora; que ajuda no auto – conhecimento e empoderamento pessoal. Viajante profissional, acredita que conhecer novos lugares e culturas é proporcionar-se uma viagem interior e o um contato único com a pluralidade do mundo. Já esteve em 25 estados no Brasil, 24 países e mais de 250 cidades. E nem pensa em parar, afinal para Luisa Galiza “longe é um lugar que não existe”.

Mas ela sabe bem aonde quer ir: Locais em que possa manter uma conexão direta com a natureza. Turismo do tipo raiz e de base comunitária, onde se vive como os locais. Uma viajante que ama explorar trilhas, montanhas, cachoeiras, praias e ilhas pelo mundo. E tudo isso de forma muito leve.



A viajante profissional, blogger e digital influencer Luisa Galiza em um de seus paraísos preferidos no mundo, Os Lençóis Maranhenses. Foto: Rodrigo Ruschel

Natural de Brasília, e atualmente radicada no Rio de Janeiro, ela é formada em Psicologia; mas trabalhava como especialista em Gestão Pública de Cultura. E trocou a estabilidade de funcionária pública do Ministério da Cultura no DF pela vida de viajante profissional atualmente radicada no Rio de Janeiro. Aos 33 anos e solteira; a fundadora e produtora de conteúdo do Site / Blog / Instagram “Leve na Viagem”, nunca esteve tão feliz. E para quem não sabe, Luisa tem raízes maranhenses, mesmo que distante: Ela é bisneta do farmacêutico Jesus Norberto Gomes, criador do Guaraná Jesus!

Nesse último mês de julho ela comandou uma expedição de 5 dias no Maranhão, com direito a trekking nos Lençóis Maranhenses, onde comandou um grupo de oito aventureiros de diversos Estados; e depois emendou

outra viagem incrível ao Amazonas. Sem parar muito em casa, Luisa já prepara com carinho uma nova expedição para a qual ainda restam poucas vagas: Em setembro, de 15 a 20, levará um grupo de apenas 10 pessoas para uma experiência única e personalizada na Chapada Diamantina (BA).

Nessa entrevista exclusiva, Luisa Coelho Netto Galiza revela como se transformou nessa blogger e digital influencer de sucesso; como lida com a vida e os perrengues das viagens e do mundo, sempre de forma “leve”. Afinal, mais que slogan, esse é seu estilo de viver e pensar.

Como surgiu o Leve na Viagem?

R: “Surgiu diante da insatisfação com o serviço público e a vida enclausurada de trabalho por 8 horas diárias em escritório. Sempre fui do ar livre, da natureza, do sol, da vida. Em 2016 resolvi organizar em um espaço minhas viagens, roteiros e dicas de qualidade de vida e bem-estar pelo mundo. Na minha segunda ida ao Deserto do Atacama, lancei o instagram e o blog e coloquei minha cara no mundo. O “Leve na Viagem” foi uma forma terapêutica de sair de um mundo que não me encontrava mais, e aos poucos, um sonho que parecia meio utópico, mas foi tomando uma proporção enorme e virou realidade. Hoje vivo produzindo conteúdo de viagem e o Leve na Viagem é mais do que um blog de viagens, é um estilo de vida”.

Como você profissionalizou o Leve na Viagem?

R: “Considero que profissionalizei o Leve na Viagem desde o momento em que coloquei ele no ar. Por mais que fosse apenas uma tentativa, eu levo muito a sério meus propósitos. Tentei deixar tudo redondo, estudei, contratei pessoas para organizar o blog. Depois de um ano e meio mais ou menos, uma renda mínima entrava de alguns programas de afiliação, permuta, enfim. Aos poucos ele foi evoluindo, e decolou mesmo quando decidi me dedicar apenas a ele. Agora quero consolidar cada vez mais o blog, como referência em turismo de aventura e natureza”.

Qual o seu propósito de vida?

R: “Acredito que o luxo está na simplicidade. Meu propósito é Ser muito mais do que Ter! Quero somar, muito mais do que dividir”.

Como é sua rotina de vida com o Leve na Viagem?

R: “Minha rotina envolve produção de conteúdo para blog, ou seja, escrita de artigo, seleção e edição de fotos; além de contato com parceiros, desenho de projetos, e organização de viagens das mais variadas. E tenho uma coluna na Revista Qual Viagem. Não tenho quantidade certa de viagem por mês, mas o ritmo ultimamente tem sido puxado, e eu não passo mais do que 10 dias em casa por mês”.

Fale sobre os Lençóis Maranhenses e por que esse local é único?

R: “Me sinto literalmente um grão de areia nesse planeta. Sinto a magnitude daquele lugar que transborda beleza e grandeza. É um dos lugares mais incríveis do mundo e um dos mais belos do Brasil. Sem dúvida, é um destino que todos deveriam incluir na lista dos lugares para conhecer. Em 2018, fui convidada por uma empresa para conhecer os Lençóis. Viajei com um amigo fotógrafo, para registrarmos para o público do Leve na Viagem as belezas desse lugar. Fiquei completamente apaixonada;

e descobri que existia a possibilidade de explorar a pé, em um trekking pelas dunas dos Lençóis. Imediatamente disse que voltaria para ter essa experiência. Queria sentir essa beleza da forma mais extrema, ver o sol nascer e se pôr nas dunas, apreciar o céu estrelado a noite, dormir em comunidade ribeirinhas e sentir o desafio de atravessar 50 km a pé uma das paisagens mais lindas do mundo. Em 2019 lancei as Expedições do Leve na Viagem, que convida pessoas que acompanham o que produz na internet a viajarem comigo e sentirem de perto tudo o que vivo. Lancei essa expedição do trekking para 8 pessoas e logo fechei o grupo com pessoas de vários estados do Brasil, e foi absolutamente incrível! Tivemos pessoas com muita experiência em trekking, mas também outras que nunca tinham se desafiado em algo parecido. Foi encantador ver o desenvolvimento de cada um, a energia que vibrou no grupo, a família que formamos, a conquista de todos. Foi uma viagem inesquecível para cada um que esteve ali nesse último mês de julho.”

O que foi mais especial nessa aventura?

R: “Com certeza o desafio físico e psicológico de aguentar as condições extremas de um trekking como esse. Caminhar nos Lençóis exige preparo, resistência, condicionamento e foco. Haverá dores musculares, calor extremo, bolhas nos pés. Mas também um deslumbramento sem fim, paisagens de tirar o fôlego, gratidão, sentimento de realização e empoderamento. Concluir um propósito desse é sair dali outra pessoa, certos de que podemos ser mais fortes do que imaginamos, e certos de que essa natureza é mesmo divina e transformadora. Passamos dois dias em Atins, tanto para conhecer o lugar quanto para aproximar o grupo, uma vez que todos ali estavam se vendo pela primeira vez. Depois foram 3 dias andando, de Atins até a comunidade Betânia. Depois, mais um dia em Santo Amaro para descansar, conhecer a região e nos despedirmos do paraíso. Ao final do trekking, no último pôr do sol nos Lençóis, tivemos um momento de agradecimento e união muito forte. Demos a mão, choramos e agradecemos a cada um e ao universo pela experiência transformadora que tivemos juntos”.

Por que você adota essa prática de turismo antropológico? O que de mais enriquecedor esse modelo de viagem oferece?

R: “Turismo de experiência e turismo de base comunitária nos coloca em contato com outras culturas, outras realidades, outras formas de viver e ver o mundo. Isso nos deixa mais abertos para a diversidade, mais resilientes, menos preconceituosos, mais aptos para as adversidades da vida. O mundo é muito amplo e diferente, nossa bolha é muito reduzida e limitante. Se abrir para o novo é conhecer mais do mundo e de você mesmo”.

Qual a próxima viagem e como participar?

R: “A próxima expedição será na Chapada Diamantina (BA), de 15 a 20 de setembro. São 10 vagas para viajarem comigo e explorarem o lugar de uma maneira diferente. Vamos conhecer lugares tradicionais, mas também atrações que poucas empresas incluem no roteiro, será turismo de base comunitária, ou seja, dormiremos nas casas dos locais e teremos aulas de yoga no meio da natureza. Tudo a ver com o estilo de viagem que curto. Quem tiver interesse de ter essa experiência comigo, é só me enviar mensagem pelo instagram (@levenaviagem) que passo todos os detalhes! O grupo já está quase lotado!



O deputado estadual Zé Gentil e o prefeito Fábio Gentil em frente a um dos novos ônibus escolares do município

A festa dos 196 anos de Caxias

Caxias foi a última cidade a aderir à Independência do Brasil em 1º de agosto de 1823. Em comemoração aos 196 anos de Adesão à Independência, foram três dias de inaugurações com mais de 100 obras realizadas tanto na cidade quanto na zona rural, e vários eventos culturais, finalizando com um grande show dos cantores Lucas Seabra, Léo Magalhães e Durval Lelys. As festividades tiveram início na quinta-feira com um ato solene, em frente ao palácio da cidade, quando foram entregues 25 veículos, inúmeras obras e serviços realizados pela Prefeitura Municipal. O evento contou com a presença de todo o secretariado, coordenadores e assessores, além da sociedade civil. Aqui alguns momentos da festividade.



O diretor do SAAE Caxias, o engenheiro Arnaldo de Arruda, e a chefe de gabinete Lycia Waquim



Mayara Lobo e o secretário de Finanças Talmir Rosa



O secretário de Obras Murilo Novais, a esposa Márcia e o filho Adriano.



A secretária da Mulher Aureamélia Soares e a secretária Adjunta Priscilla Brito Lima



O bispo Dom Sebastião benzendo as novas viaturas



O secretário de Turismo, Fernando Santos, e a secretária de Educação, Ana Célia Damasceno



O prefeito Fábio Gentil testando uma das novas motos da Guarda Municipal



Angela Machado e a primeira dama Leticia Gentil

NM

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Segunda etapa do projeto Wonder Woman

O *Wonder Woman* é um projeto de impacto social organizada pela Faculdade ISL Wyden, liderado pela diretora da instituição, a empresária Lou Marques, em parceria com a AME (Associação de Mulheres Empreendedoras do Maranhão) e com o Instituto de Cidadania Empresarial, que oferece às mulheres da comunidade, cursos de especialização ofertados na própria ISL Wyden, com o objetivo de capacitá-las a otimizar seu negócio, e com isso valorizar o empoderamento feminino, deixando-as inclusive, menos vulneráveis à violência doméstica. Na foto acima, o registro de Lou e do Prof. Cidinho Marques com profissionais da faculdade ISL Wyden e empresárias voluntárias da segunda etapa do projeto.



Lou e do prof. Cidinho Marques com profissionais da faculdade ISL Wyden e empresárias voluntárias da segunda etapa do projeto.



O Rio Anil Shopping, pioneiro na aceitação de animais nos mais diversos espaços, em parceria com a loja especializada Terra Zoo lançaram uma novidade que agradou muitos papais e mães de doguinhos: é a festa de aniversário do "au au", no Pet Park do empreendimento, com escorregadores, pista de obstáculos e muitos outros brinquedos que garantem a diversão dos bichinhos. O espaço para a realização do aniversário é gratuito, incluindo a estrutura, decoração com balões, contratação do buffet (comidas específicas para pets) e jogos de mesa para os convidados humanos. Cada "auniversariante" poderá convidar até 10 "aunigos", acompanhados pelos respectivos responsáveis, desde que sejam maiores de idade. Os interessados em comemorar os aniversários dos cães de estimação podem fazer as inscrições para a realização da festa pela internet. Basta enviar um e-mail para o endereço para a Terra Zoo e mencionar dados como nome (do dono e do cão, idade, data da festa, breve histórico da vida do cachorrinho e deixar contatos telefônicos. A Terra Zoo vai divulgar as datas das celebrações caninas no Pet Park e manter contato com os responsáveis, que escolhem a data do aniversário, em consenso com a Terra Zoo, mantenedora do Pet Park.

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS

ENCONTRO POR ELAS

O EMPODEIRAMENTO
DELAS

JAMYLLE PAIVA E DE CAVALCANTE

Com as mulheres se consolidando cada vez mais no mercado de trabalho, tornou-se comum ver essas profissionais com problemas para conciliar a carreira com a vida em família. Movidas por essa consciência, Dê Cavalcante e Jamylle Paiva, palestrantes e criadoras de conteúdo, criaram o “Encontro por Elas”.

O Encontro será realizado no dia 03 de agosto, no Blue Tree Hotel São Luís, Calhau. E tem como objetivo fortalecer as mulheres e ajudá-las a alcançar os seus objetivos. Os conteúdos e técnicas serão transmitidos por meio de palestras, que irão tratar de assuntos como autoestima, autoconhecimento e relacionamento.

Junto com as idealizadoras do evento estará presente também a Mirela Acioly, Master Coach responsável pelo projeto “Revolucione seu Casamento”, que, em meio à sua participação especial irá palestrar sobre temas mais pessoais, como filhos, vida e casamento.

Ajudando as mulheres a ser aquilo que elas sonham ser, o “Encontro por Elas” vem ainda mostrar que o caminho para atingir os seus propósitos pode ser feito por meio do apoio entre as mulheres, da empatia e da cordialidade. “É importante trazer para perto de nós as mulheres que desejam mudar suas vidas, para que elas dialoguem e passem uma tarde de esclarecimento, o que pode ser também bastante eficaz para que elas vejam que não estão sozinhas”, afirmou Dê Cavalcante.

As inscrições estão sendo realizadas no site www.bilheteriadigital.com e custa R\$ 55,00.

THE BLEND



O ATOR RODRIGO SANTORO É O GAROTO-PROPAGANDA DA CAMPANHA

Inspirado pela obstinação e pela experiência do jornalista. O Boticário lança a nova marca de perfumaria masculina *The Blend*, que traduz a personalidade do homem criativo que busca qualidade, originalidade e presença, valorizando seus caminhos e percursos acima de tudo. Criados por perfumistas renomados, os lançamentos *The Blend* e *The Blend Bourbon* mesclam especiarias em um acorde exclusivo por meio de um processo milenar. Foram 1961 ensaios até chegar à fragrância perfeita! Toda essa dedicação para chegar à alquimia ideal se conecta perfeitamente ao atitudinal de quem elige a fragrância como sua. O homem *The Blend* está atento a tudo que possa ajudá-lo a se aprofundar ainda mais em sua própria essência. Ele sabe que é preciso persistir para perseverar e que foi sua obstinação que o levou até o topo. Os caminhos olfativos masculinos trazem as especiarias destiladas em alambiques de cobre, para instigar o olfato e criar uma sensação inovadora quando misturada a notas sofisticadas e amadeiradas. Além da versão original, O Boticário apresenta *The Blend Bourbon*, variação do eau de parfum intenso e especiado, com notas de baunilha e sândalo, além dos quatro elementos marcantes da versão original.

FELIPE ARAÚJO NO PRÊMIO MULTISHOW



ATRASADINHA é, sim, o nome da música de maior sucesso da atualidade, afinal, o adjetivo que impera no título está bem na frente quando se trata de números e ranking.

Desde o lançamento, a canção alcançou o primeiro lugar em todas as plataformas digitais, o hit coloca o seu intérprete Felipe Araújo no topo. Agora, *Atrasadinha*, concorre em duas categorias no Prêmio Multishow: Música do Ano 2019 e Música Chiclete.

Trocadilho à parte, vamos respeitar o artista de 24 anos, que está se consagrando junto à crítica e público. Com uma média de 25 shows/mês, o cantor aparece na liderança desde seu lançamento, além de colecionar mais de 350 milhões de views no YouTube, ganhou também single de Diamante como uma das faixas de POR INTEIRO, DVD que também “abocanhô” Platina por o mesmo projeto. Assinado pela Universal Music. Que venha dia 29 de outubro!

POTIGUAR

INOVAÇÃO EM
EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

O GER. DE MARKETING ADRIANO PESTANA E DENILSON MATOS, GER. DA LOJA POTIGUAR FORQUILHA, NO ESPAÇO DE DEMONSTRAÇÃO “FASES DA OBRA”, NA POTIGUAR DA FORQUILHA.

Por mais que a equipe de vendedores seja preparada para esclarecer todas as dúvidas, o cliente que nunca construiu antes nem sempre entende o que está sendo explicado. E dessa forma, a compra muitas vezes se dá no “escuro”; sem que o cliente, de fato, tenha entendido se fez a melhor opção, podendo inclusive, vir a ter surpresas desagradáveis na hora de instalar o produto e não ter o resultado que esperava.

Em São Luís, o Grupo Potiguar acaba de inovar para oferecer uma melhor experiência de compra a seus clientes que buscam materiais de construção. Trata-se do “Fases da Obra”, um espaço instalado na loja Potiguar da Forquilha, que oferece ao cliente uma verdadeira simulação de diversos ambientes de uma obra, com diferentes opções de materiais já instalados.

Nesse espaço, que simula uma construção em andamento com diversos ambientes como banheiro e sala, o cliente pode visualizar diferentes soluções em materiais, para poder comparar visualmente o que prefere. O local conta ainda com etiquetas didáticas, explicando a devida recomendação técnica de cada tipo de produto em exposição.

MÚSICA ERUDITA



O TÉCNICO GEORGE BOYD, QUE FAZ A MANUTENÇÃO DO VALIOSO PIANO DE CAUDA DO TAA, COM APOIO DA TVN. CRÉDITOS: MARLA BATALHA

Exemplo de apoio da iniciativa privada em prol da cultura maranhense! Graças à parceria firmada com a empresa de Telefonia, Internet Fibra Óptica e TV a Cabo TVN, o Teatro Arthur Azevedo (TAA) viabilizou a manutenção de um dos maiores pianos do Estado do Maranhão e que pertence ao acervo do TAA, após anos parado por falta de reparos. Para cuidar do instrumento foi contratado o técnico e afinador de pianos nova-iorquino George Boyd.

Radicado no Rio de Janeiro, Boyd é o único profissional formado e qualificado para manusear este tipo de piano no país. Detalhe: Esse é um piano de cauda inteiro da renomada marca Steinway & Sons; e chegou ao Teatro Arthur Azevedo em 1993. Após funcionar por algumas décadas, encontrava-se há anos parado na oficina do Teatro por falta de manutenção. O piano é orçado em 1,5 milhão de reais e faz parte do acervo patrimonial do Teatro, além de ser um dos mais importantes instrumentos do Maranhão.

De parabéns a TVN pela importante parceria que vai implementar a experiência da música erudita no Maranhão.

FICA DICA AOS PAPAIS!



A DUPLA, EXPERT EM MPB E BOSSA, MURILO CARDOSO E KATIANA DUARTE, QUE SE APRESENTAM NO ALMOÇO ESPECIAL DO DIA DOS PAIS (11.08) NA VILLA DO VINHO BISTRÔ NA COHAMA.

O charmoso restaurante comandado por Werther Bandeira na Av. Mário Andreazza já escalou a dupla de músicos Murilo Cardoso e Katiana Duarte para um pocket show com repertório intimista, num passeio pelo melhor da Bossa Nova e da MPB, em homenagem aos pais e suas famílias, e sem cobrança de couvert artístico. O almoço será à la carte, mas é bom fazer reservas antecipadas pelo fone (98) 3181 4908.

MERCADO

TRANSFORMANDO
SONHO EM REALIDADE

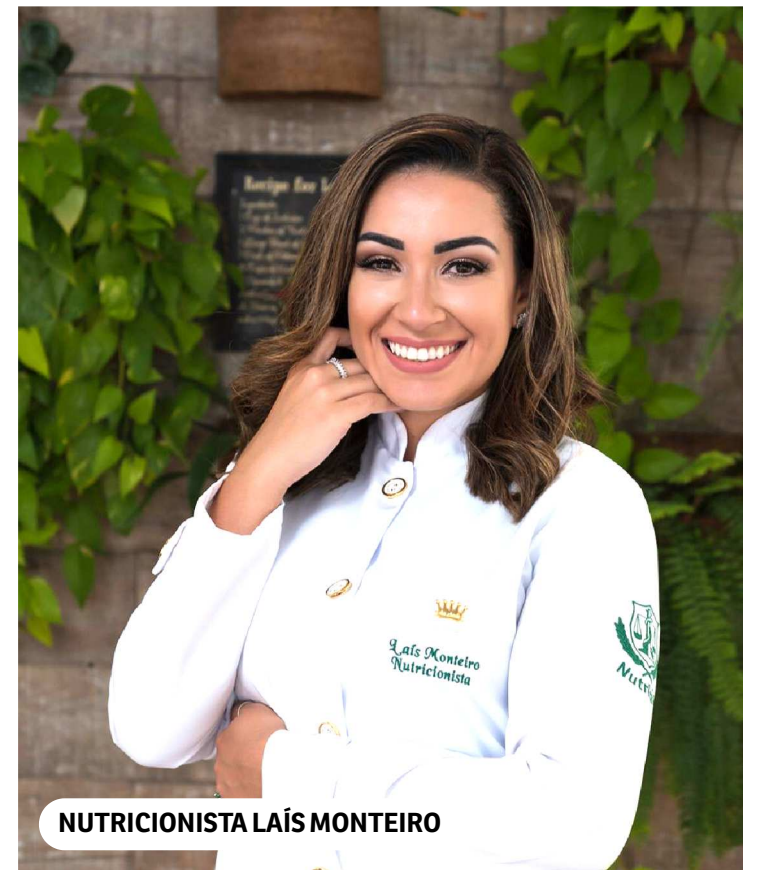
Uma noite para ficar na história, muita emoção, lágrimas de felicidade e um coração cheio de gratidão! A alegria que contagiava existia porque ali, ao redor, todos conheciam a trajetória marcada por grandes desafios. Após cinco anos de estudos e renúncias, o grande dia chegou para Fernanda Cardoso, recém-formada em Direito. Assim foi aquela noite de colação de grau, que marcou profundamente a vida de Fernanda, que fez a tão sonhada graduação em Direito na Faculdade Estácio São Luís.

A jovem lembra que, no início do curso, estava desempregada e conseguiu arcar com as despesas do estudo nesse período com o valor que recebeu da rescisão. “Iniciei desempregada, pois o local em que trabalhava havia perdido o contrato com uma empresa. Mas eu tinha muita fé e confiança no Deus que sirvo que tudo seria resolvido. Assim sendo, em março de 2014 comecei a faculdade e em abril eu comecei a trabalhar em outro lugar”, recorda.

Ao optar por estudar à noite, Fernanda conseguia trabalhar durante o dia. Mas, depois de um tempo, não deu mais para conciliar e ela precisou abrir mão do trabalho para continuar estudando. “Não foi fácil, pois eu que me sustento, pago as minhas contas, mas também, não poderia deixar de concretizar meu sonho. Não estou arrependida do que fiz, Deus sabe de todas as coisas. Estou maravilhada, emocionada, ainda choro, agradecendo ao Senhor pela minha formação”, enfatiza Fernanda, que já sabe qual é o próximo passo: fazer o exame da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), e assim trabalhar na área que tanto sonhou. Dessa forma, um ciclo se encerra para outro iniciar, com o mesmo entusiasmo e determinação.

A psicóloga do Hapvida Saúde, Celiane Chagas, explica que os sonhos dão sentido à vida, trazem propósito e aspirações. “Pessoas que não sonham sentem que a vida não tem sentido, são desanimadas, deprimidas e não tem motivação com a vida. Os sonhos nos dão a motivação para seguir em frente, encarar os desafios da vida e não desistir diante das dificuldades e dos inúmeros ‘nãos’ que a vida nos dá. O que você tanto deseja realizar em sua vida, carreira e negócios depende completamente de uma boa formulação de objetivos e metas. O sonho é o combustível da vida, mas dentro deste sonho deve estar a perspectiva da realidade”, indica a especialista.

DE OLHO NA NUTRIÇÃO



NUTRICIONISTA LAÍS MONTEIRO

O tempo para fazer uma boa refeição está cada vez mais comprometido pela correria do dia a dia. Não é raro encontrar pessoas reclamando de algum tipo de incômodo no estômago ou intestino, seja pelo consumo exagerado de alguns alimentos ou por maus hábitos na hora de comer. Esses comportamentos podem prejudicar a saúde a curto e a longo prazo.

Uma das dicas da nutricionista Laís Monteiro é fracionar suas refeições de forma adequada à sua rotina, buscando diminuir a fome entre as refeições e respeitando o consumo de macro e micronutrientes, sempre com a devida prescrição e acompanhamento do profissional competente. Inclusive Laís, que atende na Clínica Le Corps retorna com sua agenda a partir do dia 6 de agosto.

